



ABIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
INTERDISCIPLINAR DE AIDS

Relatório Global 2019





ABIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
INTERDISCIPLINAR DE AIDS

SUMÁRIO

7 Apresentação

11 Conheça a ABIA

14 Missão

14 Visão

15 Os objetivos da ABIA

16 1. Observatório Nacional de Políticas de AIDS

19 1.1 Assistência à saúde no Rio de Janeiro: um estudo de caso

20 1.2 Juventudes, direitos e protagonismo

23 1.3 Direitos e sexualidade

25 1.4 Medicamentos e sustentabilidade da resposta social

27 2. ABIA no mundo

30 3. Conheça as áreas e projetos da ABIA

31 3.1 Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI)

32 3.2 Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens

33 3.3 Observatório de Sexualidade e Política (SPW)

| | |
|-----------|--|
| 34 | 4. Demonstrativo de resultados |
| 36 | 5. ABIA em ação |
| 37 | 5.1 Participação em instâncias de articulação política |
| 37 | 5.2 Parcerias |
| 39 | 5.3 Publicações e análises impressas e online |
| 39 | 5.4 Notas publicadas |
| 41 | 5.5 Realização |
| 46 | 5.6 Participação e apoio |
| 55 | 6. ABIA na mídia |
| 57 | ANEXO 1 – Demonstrativo Financeiro |
| 58 | ANEXO 2 – Publicações e análises impressas e online |
| 61 | ANEXO 3 – Clipping eletrônico |



ABIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
INTERDISCIPLINAR DE AIDS

DIRETORIA E CONSELHO

RICHARD PARKER

Diretor-presidente

VERIANO TERTO JR.

Vice-presidente

SIMONE MONTEIRO

Tesoureira

LUIS FELIPE RIOS NASCIMENTO

Conselho Fiscal

FÁTIMA MARIA GOMES DA ROCHA

Conselho Fiscal

FERNANDO SEFFNER

Conselho Fiscal

ALEXANDRE GRANGEIRO

Conselho fiscal suplente

CARLOS DUARTE

Conselho fiscal suplente

CLAUDIA OSÓRIO

Associados/as participantes

FRANCISCO PEDROSA

Associados/as participantes

JORGE BELOQUI

Associados/as participantes

KENNETH ROCHEL DE CAMARGO JÚNIOR

Associados/as participantes

MARIO CÉSAR SCHEFFER

Associados/as participantes

REGINA MARIA BARBOSA

Associados/as participantes

RUBEN ARAÚJO MATTOS

Associados/as participantes

VALDILÉA GONÇALVES VELOSO SANTOS

Associados/as participantes

EQUIPE:

ALAN ROSSI DA SILVA

advogado GTPI

ANGÉLICA BASTHI

coordenadora de comunicação

CLARA ALVES

assistente de projetos

ELTON REIS DE ANDRADE

serviços gerais

FELIPE DE CARVALHO

coordenador GTPI

FERNANDA FÁTIMA DE PAULA

assistente administrativo

GABRIELLA REIS

assistente de projetos

JEAN PIERRY LEONARDO O.

DOS SANTOS

assistente de projetos

JESSICA MARINHO DE SOUZA

FERNANDES

assistente de projetos

JUAN CARLOS RAXACH

coordenador da área de promoção
da saúde e prevenção

LARISSA DA SILVA BARBOSA

repcionista

PEDRO VILLARDI

coordenador GTPI

RAJNIA DE VITO

assistente de projetos

SALVADOR CORRÊA

coordenador de treinamento e capacitação

SIMONE DA SILVA DE LIMA

coordenadora administrativa e financeira

SONIA O. CORRÊA

co-coordenadora SPW

VAGNER DE ALMEIDA

coordenador do Projeto Diversidade Sexual,
Saúde e Direitos entre Jovens

YUSSEFF BEZERRA ABRAHIM

assistente de comunicação GTPI

Apresentação

O mundo tem enfrentado tempos sombrios nos últimos anos. Em 2019, do ponto de vista global, houve um recrudescimento da xenofobia, do racismo e do sexismo no planeta. O avanço da direita e de governos populistas resultou no aprofundamento das desigualdades, em mais conservadorismo e mais preconceito discriminação contra as pessoas mais vulneráveis tais como os refugiados e as pessoas negras no mundo.

No Brasil, com o agravamento do contexto conservador, sobretudo, nas políticas morais e de costume, o aprofundamento da crise econômica e as constantes ameaças à democracia, o país experimentou em 2019 o maior retrocesso em termos de políticas públicas no campo do HIV, da AIDS e de outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A ABIA e outras organizações da sociedade civil se utilizaram de vários instrumentos de pressão para denunciar, monitorar e pressionar por políticas públicas de saúde comprometidas com os direitos humanos, a solidariedade, a justiça social e a democracia.

Já no início do ano, a ABIA, em nota conjunta com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva de Saúde Coletiva (ABRASCO), cobrou publicamente maior sustentabilidade para a política de HIV/AIDS e controle das ISTs e posicionou-se em defesa da política nacional de AIDS. Outros episódios ao longo de 2019 nos levaram a tornar pública nossa preocupação para outras graves ameaças às políticas de resposta à epidemia da AIDS, aos ataques ao gênero e à sexualidade. As mudanças foram tão drásticas que extinguíram de maneira inaceitável e irresponsável um dos programas de AIDS mais importantes do mundo, o Programa Brasileiro de AIDS que durante décadas foi referência internacional na luta contra a AIDS. O fim do Departamento de IST's, AIDS e Hepatites Virais ampliou a desmobilização do movimento, reduziu a importância da AIDS na estrutura do governo e dificultou o planejamento de ações específicas no enfrentamento da epidemia.

Outra ação do governo federal para desmontar e desmobilizar as articulações construídas em resposta à epidemia do HIV/AIDS foi a desativação da Comissão de Articulação com Movimentos Sociais (CAM) e o Conselho Nacional de IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais (CNAIDS), esta última instituída em 1986 para assessorar o Ministério da Saúde na definição de mecanismos técnicos e operacionais na resposta à epidemia. Apesar de desativada, o CNAIDS continuou existindo e a ABIA foi eleita para representar a região Sudeste durante o ENONG, realizado em novembro. Esta e outras estratégias de resistência e ação em resposta a estes ataques foram protagonizadas pela ABIA ao longo de 2019.

No campo da prevenção, por exemplo, resgatamos o conceito de sexo seguro na perspectiva comunitária e, com isso, fortalecemos as comunidades mais



Equipe ABIA recebe nova doação da ONG Paz Sem Fronteiras

afetadas no enfrentamento do estigma, do preconceito e da discriminação. Nossas ações também contribuíram fortemente para a recolocação da sexualidade na pauta nacional da prevenção e do HIV.

Já na área de capacitação, fomentamos o conhecimento, o fortalecimento em redes, a visibilização das ações comunitárias e as possíveis alternativas diante da ausência de recursos para as ONGs por meio do Seminário de Capacitação em HIV – Aprimorando o Debate III. A série de encontros realizados nas regiões Sul e Sudeste impactou positivamente a recomposição e o fortalecimento da resposta comunitária no país.

Na área do tratamento, a ABIA manteve o compromisso de incidir para a redução do preço dos medicamentos e na oposição em relação à patente do Truvada. Ainda sobre o recrudescimento do estigma e da discriminação no contexto conservador, reafirmamos nosso compromisso em defesa dos direitos humanos por meio de ações estratégicas como a reedição do pôster “Direitos sexuais são direitos humanos” e da “Declaração dos Direitos Fundamentais da Pessoa Portadora do vírus da AIDS”.

Nossa missão também foi cumprida quando, em parceria com o Instituto em Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ), realizamos a aula inaugural do curso “A epidemia de AIDS e a invenção da Saúde Global”, ocorrida na sede da ABIA.

Sem dúvida, 2019 foi um ano muito difícil para nós, da ABIA, mas também foi um ano de valorização e aprofundamento de parcerias: fizemos seminários, abrimos encontros de redes parceiras, realizamos palestras e mesas de aberturas de eventos relevantes no campo do HIV/AIDS. Apesar de tudo, a ABIA avançou e reforçou parcerias estratégicas para a o cumprimento da visão, missão e objetivos institucionais.



O seminário Aprimorando o Debate III foi uma das principais ações da ABIA em 2019

Ao longo deste relatório, o leitor poderá conferir como as nossas ações espelham a missão, visão e objetivos institucionais, bem como os eixos que fundamental a nossa atuação como Observatório Nacional de Políticas de AIDS.

Na primeira parte, apresentamos a seção Conheça a ABIA onde o leitor entenderá como a instituição tem contribuído para a luta em defesa dos direitos das pessoas que vivem com HIV/AIDS. Em seguida, o leitor entenderá como e por qual motivo a instituição migrou para o formato observatório e de que maneira as ações institucionais se integram aos eixos de atuação. Neste momento, o leitor será convidado a conhecer mais profundamente cada eixo e como a ABIA posiciona a sua missão, visão e objetivos institucionais.

A segunda parte deste documento propõe mostrar como a instituição mantém o seu compromisso e articulação internacional em prol dos direitos das pessoas que vivem com HIV no Brasil e no mundo. Já a terceira parte apresenta as áreas e projetos da ABIA, as redes onde estão inseridos, bem como os objetivos específicos.

A quarta e quinta partes deste relatório tornam público, respectivamente, o demonstrativo de resultados financeiros referentes ao ano 2019 e as ações protagonizadas pela ABIA, as construídas em parceria e as contribuições feitas pela instituição junto às atividades realizadas por nossos parceiros. A sexta e última parte faz uma reflexão sobre a nossa influência na mídia brasileira. Ao final, os anexos com as informações complementares.

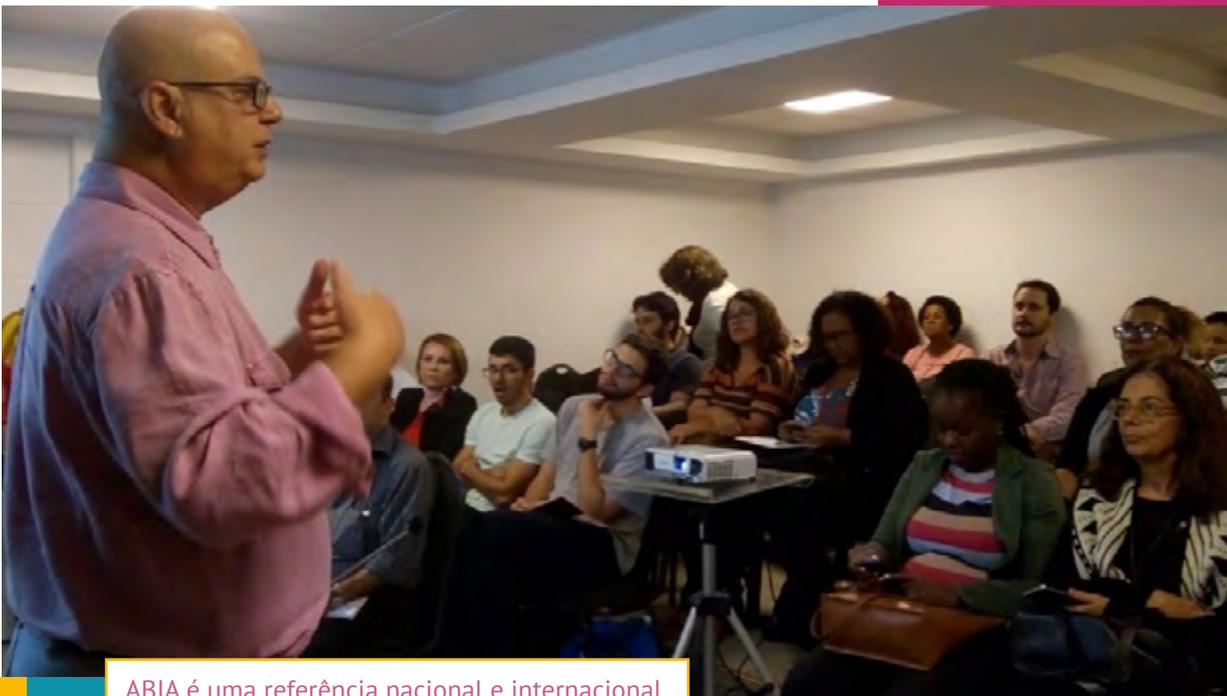
Boa leitura!

Richard Parker
Diretor-presidente da ABIA

Conheça a ABIA

Fundada há mais de 30 anos (1987) pelo sociólogo Betinho (Herbert de Souza) e outros importantes colaboradores, a Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA) é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos. Atuamos na luta contra a epidemia do HIV e da AIDS no Brasil por meio de ações de prevenção, pesquisa, conscientização e mobilização social na defesa dos direitos civis de pessoas que vivem com HIV e AIDS, e na produção e disseminação de informações e conhecimentos relacionados à epidemia de AIDS, à saúde sexual e reprodutiva e aos direitos das pessoas vivendo com HIV e AIDS. Também possuímos uma forte atuação em rede no nível internacional, sobretudo, com os países do sul global.

Ao longo desses anos, a ABIA se tornou uma referência nacional e internacional no cenário da prevenção ao HIV e na promoção do acesso ao tratamento da AIDS. Desde a sua fundação, a instituição mantém o compromisso com a democratização da informação e, em razão disso, conquistou reconhecimento público como fonte disseminadora de informações qualificadas na área,



ABIA é uma referência nacional e internacional no campo do HIV e da AIDS



Em Porto Alegre (RS), seminário reuniu debate e ativismo cultural

sempre com um olhar crítico e tendo como diretriz o acesso à prevenção e ao tratamento do HIV e da AIDS como direitos fundamentais.

A atuação da ABIA tem contribuído para que a luta pela cidadania plena das pessoas vivendo com HIV e AIDS integre o trabalho voltado para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos, e contra a discriminação e exclusão social que têm sido associadas à vulnerabilidade e à infecção pelo HIV.

A instituição tem ampliado as ações em parceria e de cooperação com financiadores, organizações da sociedade civil, entidades governamentais, universidades e movimentos sociais no Brasil e no exterior. Atualmente, integramos e coordenamos diferentes redes nacionais e internacionais. Somos filiados à Associação Brasileira de ONGs (ABONG) e integramos a Rede Brasileira pela Integração dos Povos (REBRIP), por meio da coordenação do Grupo de Trabalho de Propriedade Intelectual (GTPI). No âmbito internacional, após três anos, a ABIA deixou a Secretaria Executiva do Conselho Latino-Americano e Caribenho de ONGs/AIDS (LACCASO) e continuou atuando como membro desta rede. ABIA participa ainda, por meio do GTPI, da Rede Latinoamericana de Acesso a Medicamentos (RedLAM) e, por meio do Observatório de Sexualidade e Política (SPW, sigla em inglês) é membro do Consórcio Latinoamericano Contra o Aborto Inseguro (CLAICAI), da International Campaign for Women's Rights to Safe Abortion e atua junto à Campanha Nacional pelo Direito à Educação e à Campanha 28 de Setembro



ABIA durante reunião com bolsistas no seminário no Aprimorando o Debate III

A missão e visão da ABIA sustentam a instituição na fundamentação, elaboração e desenvolvimento de suas ações do ponto de vista interno e externo.

Missão

Atuar no enfrentamento da epidemia do HIV e da AIDS a partir da perspectiva dos direitos humanos, com base nos princípios da solidariedade, da justiça social e da democracia.

Visão

Ser um Observatório crítico das determinantes sociais da epidemia do HIV e da AIDS e das respostas políticas e mobilizações coletivas no contexto nacional e internacional.

Os objetivos da ABIA

- Influenciar políticas públicas no campo do HIV e AIDS, da promoção social e da defesa dos direitos com ênfase especial no público jovem;
- Disseminar informações atualizadas sobre a evolução da epidemia do HIV e da AIDS e suas implicações sociais, garantindo que estejam disponíveis e que sejam utilizadas pelo público interessado (profissionais de saúde, pessoas vivendo com HIV e AIDS, lideranças comunitárias, pesquisadores, ONGs e poder público);
- Ampliar o acesso à informação sobre prevenção, direitos sociais e tratamento de HIV e da AIDS para as diversas camadas da população.
- Em 2019, a ABIA fortaleceu os laços com sua missão, visão e objetivos institucionais.



1. Observatório Nacional de Políticas de AIDS

divulgados para o público interessado (profissionais de saúde, pessoas vivendo com HIV e AIDS, lideranças comunitárias, pesquisadores, ONGs e poder público).

Por meio do ONPA, a ABIA tem desenvolvido projetos, atividades e ações de advocacy que têm sido cruciais para o aprimoramento da resposta à epidemia de HIV e AIDS no Brasil. Vale ressaltar que, também por intermédio do Observatório, a instituição continua com foco na defesa ativa da garantia de direitos dos grupos sociais mais vulneráveis à epidemia de HIV e AIDS, sem deixar de chamar a atenção para as questões estruturais (ou um conjunto de fatores sociais, políticos e econômicos) associadas às questões epidemiológicas. A ênfase permanece com foco nos jovens/adolescentes com HIV, as prostitutas e a população LGBT.

O ONPA tem consolidado diversas ações com foco na mobilização social. Na plataforma virtual, encontram-se disponíveis documentários, rodas de conversas, seminários, posicionamentos públicos, publicações e uma ampla riqueza de materiais. Os materiais e ações disponíveis estão alinhados aos eixos de atuação do Observatório, conforme demonstrado a seguir:

- a] Assistência à saúde no Rio de Janeiro: um estudo de caso;
- b] Juventudes, Direitos e Protagonismo
- c] Direitos e Sexualidade
- d] Medicamento e Sustentabilidade da resposta social;

Como fazer o enfrentamento ao estigma, à discriminação e à violência estrutural foi um dos temas abordados pela ABIA em 2019



1.1 Assistência à saúde no Rio de Janeiro: um estudo de caso

O descaso com a saúde pública no Rio de Janeiro continuou afetando a vida dos cidadãos, e em especial das pessoas que vivem com HIV e AIDS no ano de 2019. Neste trágico cenário, a ABIA intensificou a sua atuação e, por meio do Observatório Nacional de Políticas de AIDS, monitorou, denunciou, elaborou críticas e buscou oferecer contribuições relevantes às políticas públicas de saúde no estado, com destaque para a resposta ao HIV e à AIDS.

Neste sentido, a ABIA – alinhada ao propósito de produzir reflexões qualificadas e críticas consistentes sobre o impacto da epidemia no estado do Rio



A apresentação do Rio das Prevenções foi um dos momentos marcantes do Seminário Aprimorando o Debate III no Rio de Janeiro

de Janeiro e na realização de ações comprometidas com a mudança deste quadro de calamidade pública produziu notas que denunciaram a carência dos serviços no estado, a interrupção dos medicamentos, participamos de reuniões tripartites do estado e município em que discutimos a locação de recursos para a assistência e a prevenção.

Também contribuimos em várias instâncias políticas como, por exemplo, a Comissão Estadual de AIDS do Rio de Janeiro, da qual a ABIA é membro, e atuamos, ao lado de outras organizações, para garantir a participação da sociedade civil na criação, mobilização e execução de políticas públicas. A instituição também colaborou para o acesso ao conhecimento por meio do apoio a uma

oficina de capacitação das ISTs/AIDS para jovens a convite da Secretaria Estadual de Saúde.

Uma das ações estratégicas e de amplo impacto em todas as áreas da epidemia do HIV/AIDS no sentido de capacitar, analisar e propor políticas públicas foi a realização de uma série de Seminários de Capacitação em HIV no Projeto Aprimorando o Debate III. Foram um total de quatro encontros – nas cidades do Rio de Janeiro (RJ) e também em Porto Alegre (RS), que abrangeu a Região Sudeste e Sul do país.

Os seminários contaram com mais de 50 apresentações de pesquisadores, gestores e ativistas, o que ressaltou o caráter intersetorial e interdisciplinar das ações realizadas ABIA. O conjunto de participações ofereceu diagnósticos de alto nível sobre temas estratégicos na resposta à epidemia do HIV e da AIDS como prevenção, sustentabilidade das ONGs AIDS e da sociedade civil organizada, estigma, discriminação e assistência para pessoas vivendo com HIV e AIDS, entre outros.

Destacamos dois seminários que ofereceram grande ênfase ao tema da do estigma, assistência e linhas de cuidado nas regiões Sul e Sudeste: “Estigma, Pânico Moral e Violência Estrutural” e “Assistência e Linhas do Cuidado”. Os demais temas que mobilizaram os encontros foram “Organizações Não-Governamentais (ONGs), Sociedade Civil e Mobilização Social” e “Prevenção das ISTs/AIDS: novos desafios na quarta década da epidemia”. Todos os encontros contaram com especialistas convidados do Sul e Sudeste garantindo, portanto, um painel qualificado sobre as regiões em questão e, gostaríamos de enfatizar neste relatório, o estado do Rio de Janeiro.

Estas ações de incidência e participação fortaleceram o comprometimento da ABIA em defesa da saúde no estado do Rio de Janeiro, com ênfase para as pessoas que vivem com HIV/AIDS.

1.2 Juventudes, direitos e protagonismo

O desmonte da política nacional de AIDS em 2019 foi também marcado por várias ações estratégicas da ABIA com ênfase na diversidade sexual e destaque para o público jovem e gay. Desde 1993, o tema LGBT tem sido objeto de atenção da ABIA. Em 2013, com o apoio do M·A·C AIDS Fund, criou o Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre os Jovens, cuja ação tem sido focada público jovem, gay, trans, LGBT, comunitário e também heterossexual.

Comprometido com a missão institucional para disseminar informações atualizadas sobre a evolução da epidemia do HIV e da AIDS e suas implicações



Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens em ação numa escola da Baixada Fluminense

sociais e garantir o acesso a profissionais de saúde, pessoas vivendo com HIV e AIDS, lideranças comunitárias, entre outros, o Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens organizou várias ações, entre elas, rodas de conversas e publicações com foco nos jovens e nas mulheres trans.

Uma delas foi uma oficina para jovens, ativistas, agentes sociais e demais representantes da sociedade civil de diversas regiões do país sobre o enfrentamento da epidemia da AIDS no Brasil contemporâneo. Jovens estudantes da Baixada também tiveram acesso a informações qualificadas sobre as experiências dos jovens na periferia, LGBTQs ou não por meio do documentário “Jovens, Cidadãos, Brasileiros e seus Desafios”. A exibição aconteceu numa escola em Nilópolis, localizada na Baixada Fluminense.

Sem dúvida, uma das ações positivas mais importantes em 2019 – alinhada ao propósito institucional de ampliar o acesso à informação sobre prevenção, direitos sociais e tratamento do HIV e da AIDS para as diversas camadas da população – foi o lançamento do Guia do Sexo Mais Seguro para Mulheres Trans e Travestis. A publicação foi uma ação inédita no país dedicada exclusivamente

para as mulheres trans e travestis. Foi o 3º guia do sexo mais seguro impresso publicado pela instituição, cujas edições anteriores foram dedicadas ao público HSH e mulheres cis (heterossexuais). O Guia do Sexo Mais Seguro cumpriu ainda a função de resgatar este conceito histórico no enfrentamento do HIV (sexo seguro) e apresentá-lo à juventude e de reforçar o protagonismo das comunidades na elaboração do material.



Entrega do Prêmio Reconhecimento: Promoção, Saúde e Direitos entre Jovens 2019

Outra ação de destaque foram as oficinas para jovens em encontros pré-seminário que anteciparam os debates nos Seminários de Capacitação em HIV – Aprimorando o Debate III. A ABIA também buscou valorizar o protagonismo, a articulação e a participação dos jovens desde a seleção dos bolsistas até a escolha dos/das palestrantes convidados para cada encontro. Com isso, reforçamos o nosso compromisso em potencializar as redes de jovens, disseminar o conhecimento para a juventude e mantê-las atualizadas sobre o cenário da epidemia do HIV/AIDS.

E por fim, frisamos a atividade que já entrou no calendário de ações da ABIA no mês de dezembro: a entrega do “Prêmio Reconhecimento: Promoção, Saúde e Direitos entre Jovens” e que valoriza jovens e adultos, ativistas ou não, que se destacaram ao longo do ano vigente por meio de ações com foco na prevenção do HIV/AIDS, luta pelos direitos, respeito e enfrentamento à epidemia. A ação está alinhada à missão da ABIA em atuar no enfrentamento da epidemia a

partir da perspectiva dos direitos humanos, com base nos princípios da solidariedade, da justiça social e da democracia.

1.3 Direitos e sexualidade

A consolidação de um governo de extrema-direita em 2019, além do desmonte de uma política de enfrentamento à AIDS outrora exemplo para o mundo, fez do Brasil palco privilegiado de vários ataques à chamada ideologia de gênero. A instituição se manteve na luta pela cidadania plena das pessoas que vivem com HIV e AIDS integrada nas ações comprometidas com a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos, com ênfase nas questões de gênero, dos direitos das pessoas LGBTI e dos/as profissionais do sexo, numa perspectiva nacional e internacional.

Estes acirramentos também resultaram no recrudescimento de estigmas, preconceitos e discriminações contra as pessoas que vivem com HIV/AIDS, pessoas LGBTI, profissionais do sexo, entre outros grupos. As circunstâncias, associadas ao fechamento de organizações não governamentais no campo da AIDS e ao desaparecimento do programa de AIDS, resultaram numa conjuntura marcada pela tentativa de silenciamento dos movimentos sociais. Diante desta ameaça, que resulta em vários tipos de mortes, dentre elas a morte civil, a ABIA decidiu reeditar e imprimir o adesivo com o slogan Silêncio = Morte, um dos cartazes mais emblemáticos na luta contra o HIV/AIDS, criado e disseminado nos anos 1980 pela organização internacional e pioneira, Act Up.

Outra ação de resistência a este contexto de retrocesso e ameaça de direitos, liderada pela a ABIA, foi a reedição da “Declaração dos Direitos Fundamentais da Pessoa Portadora do vírus da AIDS” que em 2019 completou 30 anos. O documento foi elaborado originalmente por ativistas reunidos em Porto Alegre no ano de 1989.

Mais uma reação relevante neste cenário de retrocesso e silenciamentos que resultam em mortes foi o relançamento do pôster “Direitos sexuais são direitos humanos”, uma iniciativa do Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens. O material foi produzido originalmente pela instituição em 2003,



inspirada numa pintura produzida durante a Oficina de Artes e Pinturas do então Projeto HSH (homens que fazem sexo com outros homens), que funcionava na ABIA.

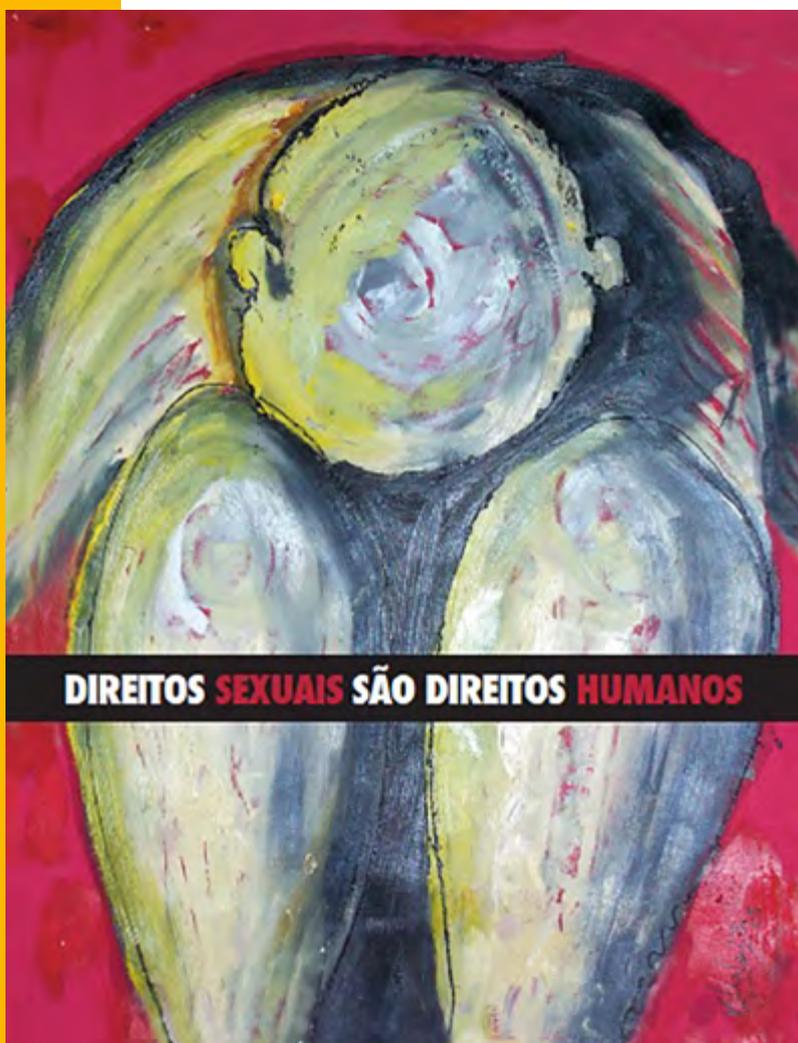
Por meio do Observatório de Sexualidade e Política (SPW, sigla em inglês) a instituição também manteve o propósito de monitoramento das políticas públicas, elaboração de posicionamentos críticos e ações de incidência nas questões de gênero. Em 2019, por exemplo, o SPW reuniu, em São Paulo, pesquisadores e ativistas da América Latina para avaliar o conjunto das políticas antigênero em curso na região. Concluíram que forças conservadoras agem de maneira coordenada e se utilizam da mesma retórica para atacar os direitos sexuais e reprodutivos. Por outro lado, há focos importantes de resistência na região.

Uma ação de resistência e mobilização foi protagonizada pelo SPW, em parceria com outras instituições, ao ampliar o calendário de exposições do documentário “Gênero sob Ataque”, dirigido pelo peruano Jeronimo Centurión, que circulou em quatro cidades brasileiras em 2019.

Além disso, o SPW fomentou debates importantes sobre gênero e direitos sexuais ao participar do seminário “Gênero Ameaçado – Tecendo Práticas Democráticas de Garantias dos Direitos Humanos” organizado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e do seminário internacional “Igualdade, Gênero e Não Discriminação: Encruzilhadas e Desafios no Paraguai e América Latina”, que aconteceu no Paraguai..

Também na perspectiva do monitoramento e enfrentamento das políticas antigênero, o SPW participou da audiência pública sobre o aborto legal que aconteceu

em São Paulo e foi realizada pelo Núcleo Especializado de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher (NUDEM).



1.4 Medicamentos e sustentabilidade da resposta social

No ano de desmonte da política de AIDS, o eixo de atuação “Medicamentos e sustentabilidade da resposta social” tornou-se um campo ainda mais estratégico para a atuação da ABIA. Em 2019, pressionamos pela ampliação do acesso a medicamentos, atuamos em defesa do direito à saúde e lideramos várias formas de incidências contra as medidas de proteção da propriedade intelectual.

Por intermédio do Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI), coordenado pela ABIA, cumprimos a função de monitoramento do financiamento das ações em saúde, de acompanhamento do desequilíbrio na partilha de responsabilidades entre União, estados e municípios e de observação crítica das fontes de sustentabilidade disponíveis para a resposta ao HIV e a AIDS.

Entre as ações ao longo de 2019, destacamos o posicionamento público em defesa do direito à saúde e contra a extinção do Instituto de Propriedade



GTPI palestra sobre os desafios para garantir o acesso aos medicamentos

Intelectual (INPI), instância responsável pela análise dos pedidos de patentes de medicamentos e de propriedade intelectual. No entendimento do GTPI, a

proposta radicalizaria o processo, em curso, de desmonte de um sistema de exame de patentes sério e criterioso, cuja ênfase é no interesse público.

Em sintonia com o propósito de produção e disseminação do conhecimento e incidência política sobre os problemas e de enfrentamento aos desafios diante da epidemia de HIV e AIDS no Brasil, o GTPI organizou oficinas sobre o acesso a medicamentos em várias cidades brasileiras como Cuiabá (MT) e Manaus (AM), além de uma oficina de atualização sobre o medicamento Truvada na América Latina, que aconteceu no Rio de Janeiro.

Além disso, e em articulação com diversas organizações internacionais da sociedade civil, o GTPI manteve pressão, em conjunto com parceiros globais tais como o *International Treatment Preparedness Coalition* (ITPC), na cidade em Tbilisi, na República da Geórgia, por políticas mais justas e por um redirecionamento do comércio global mais justo, garantindo o acesso a medicamentos de qualidade e baixo preço. A parceria incluiu ainda a capacitação para novos ativistas no acesso a medicamentos nas regiões da América Latina, Ásia e ex-Repúblicas Soviéticas.

Outra instância global que contou com a participação do GTPI em 2019 foi a 5ª Reunião do Grupo de Trabalho Intergovernamental Aberto (OEIGWG), em Genebra (Suíça), sede da Organização das Nações Unidas (ONU). O encontro abordou sobre o tratado vinculante que propõe responsabilizar corporações transnacionais pelas violações aos direitos humanos.

Debates organizados pela ABIA produziram conhecimento e estimularam incidência política



2. ABIA no mundo



Richard Parker representa a ABIA em encontro no México

A Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA) manteve o seu compromisso e articulação internacional. Por meio do Observatório Global de Políticas de AIDS (GAPW, sigla em inglês), do Observatório de Sexualidade e Política (SPW, sigla em inglês) e do Grupo sobre Propriedade Intelectual (GTPI), a ABIA buscou monitorar a política global de AIDS e dar visibilidade às ações no campo da AIDS nos países do Sul global e atuar nos campos do acesso ao tratamento e das questões de gênero.

Além da atuação em diferentes campos estratégicos na esfera global, como direitos reprodutivos e acesso a medicamentos, a instituição manteve a sua atuação internacional de mais de 30 anos. E nossa atuação tanto chamou

a atenção internacional para o que acontece com o Brasil como contribuiu com a agenda global.

No âmbito latino-americano, destacamos o estudo realizado em parceria com o Projeto para Implementação da Profilaxia Pré-exposição ao HIV no Brasil, México e Peru (ImPrEP), a Fiocruz e instituições da RedeLan por meio do levantamento sobre a situação da propriedade intelectual e outros antirretrovirais que podem compor os programas de PrEP na América latina. A iniciativa envolveu a realização de uma oficina no Rio de Janeiro. A divulgação do resultado aconteceu na 19ª Conferência Internacional sobre Ciência e HIV, organizada pela *International AIDS Society* (IAS, 2019) e realizada no México. Na ocasião da conferência, a ABIA também participou do Simpósio “A força das parcerias! Engajados positivamente nas redes de pessoas que vivem com HIV para o teste, tratamento e prevenção”, de atos da sociedade civil organizada e acompanhou as inovações medicamentosas para a prevenção e tratamento do HIV.

Levamos também reflexões sobre as políticas de saúde global, o papel dos movimentos sociais e da mobilização da comunidade na resposta aos principais desafios da saúde pública no Brasil e no mundo nos eventos organizados pela Associação Mundial de Saúde Sexual, no México.

GTPI marca presença na reunião da ONU em Genebra



3. Conheça as
áreas e projetos
da ABIA

3.1 Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI)

A ABIA coordena, desde 2013, o Grupo de Trabalho sobre Propriedade Intelectual (GTPI), vinculado à Rede Brasileira de Integração dos Povos. O GTPI é um coletivo de 16 organizações nacionais, representativas de diversos estados, e pesquisadores independentes que atuam pela ampliação e manutenção do acesso aos medicamentos no Brasil e no Sul Global e pelos direitos das pessoas que vivem com HIV no Brasil. O grupo monitora e incide politicamente em temas relacionados ao monopólio da comercialização de medicamentos nos âmbitos nacional e internacional. Também produz análises sobre a temática, oficinas de capacitação para pessoas vivendo com HIV e atua na produção e disseminação de informações básicas sobre o tema para a população geral. O GTPI conta com o apoio da UNITAID e da *Open Society Foundations*



**GRUPO DE TRABALHO SOBRE
PROPRIEDADE INTELECTUAL**



Unitaid

Innovation in Global Health



**OPEN SOCIETY
FOUNDATIONS**

3.2 Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens

Há pelo menos 20 anos, a ABIA acompanha como as questões que afetam os homens que fazem sexo com homens (HSH), com foco especial na vida dos jovens e gays no Brasil. Nesta perspectiva, o projeto Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens, vem sendo desenvolvido desde 1993 através do Projeto HSH – Homens que fazem sexo com Homens, com oficinas de prevenções às ISTs, ao HIV e a AIDS. O público-alvo das oficinas era composto por jovens gays da periferia do Rio de Janeiro com faixa etária entre 18 e 24 anos.

Na nova fase do projeto, com o apoio da M·A·C AIDS Fund, são realizados encontros e treinamentos ao longo de todo o ano com o objetivo de trabalhar lideranças comunitárias, grupos diversos, agentes e todas as pessoas que se identificarem com o desenvolvimento social de sua comunidade, para que assim sejam reconhecidos. Além disso, são produzidas publicações atualizadas sobre prevenção e distribuídas gratuitamente. Nestas ações, são também distribuídas preservativos e gel lubrificante.



A ação tem ainda como característica focar sobre a diversidade sexual e a prevenção do HIV entre jovens gays, HSH, lésbicas, transgêneros e outros jovens vulneráveis que não são sexualmente minorias. Assim, o Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens trabalha estigma e discriminação associado com a não normatividade sexual e de identidade de gênero.

3.3 Observatório de Sexualidade e Política (SPW)

O Observatório de Sexualidade e Política (SPW, sigla em inglês) é um fórum global composto de pesquisadoras/es e ativistas de vários países e regiões do mundo, lançado em 2002. O SPW tem desenvolvido diversas ações: estudos avaliativos sobre as tendências globais em sexualidade e políticas de sexualidade; ativismo político; construção de parcerias estratégicas com atores sociais que atuam no campo dos direitos sexuais nas arenas políticas-chave; publicação de análises das políticas e outros materiais.



O SPW também atua nas arenas políticas globais e iniciativas relevantes diretamente relacionadas à sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos, gênero, ativismo LGBT e HIV/AIDS, contando com duas secretarias: uma baseada no Brasil, na Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA), e outra nos EUA, na Universidade de Columbia, no Centro de Gênero, Sexualidade e Saúde do Departamento de Ciências Sociomédicas da Escola Mailman de Saúde Pública.

Todos os projetos e ações da ABIA são realizados com o apoio da ONG Pão Para o Mundo.



Brot
für die Welt

4. Demonstrativo de resultados



Atividade organizada pela ABIA reuniu dezenas de pessoas em Porto Alegre

A pesar da ABIA ter cumprido o seu planejamento anual em 2019 – e, além disso, firmado uma posição de liderança e referência para os movimentos sociais de AIDS e da saúde em razão da nossa resistência diante do avanço do conservadorismo nos costumes e dos retrocessos na resposta do enfrentamento do HIV/AIDS no Brasil – nós, da ABIA, vemos com muita preocupação o ano de 2020, já que os desafios econômicos e políticos tendem a se acirrar.

As crescentes dificuldades para se obter o acesso aos fundos de filantropia estatal ou privada – seja no âmbito nacional e internacional – somado ao cenário político cada vez mais difícil com o fechamento do governo à participação da sociedade civil e ao recrudescimento do preconceito, do racismo, do sexismo, da homofobia e da transfobia exigirão um grande esforço de superação por parte dos movimentos sociais.

A ABIA continuará a se dedicar para o fortalecimento das alianças com nossos parceiros do movimento social, com os setores progressistas e com nossos financiadores para manter nos manter firmes na mobilização e no enfrentamento a este duro presente-futuro que estamos inseridos.

Agradecemos o apoio dos nossos parceiros e financiadores que, neste contexto político negativo, ganha um valor singular. Os bons resultados financeiros e as ações bem-sucedidas da ABIA constituem a base fundamental para a renovação e aprovação de novos projetos. Confira os nossos resultados no Anexo 1.

5. ABIA em ação

5.1 Participação em instâncias de articulação política

ABONG – A Associação Brasileira de Organizações não Governamentais, fundada em 10 de agosto de 1991, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, democrática, pluralista, antirracista e anti-sexista, que congrega organizações que lutam contra todas as formas de discriminação, de desigualdades, pela construção de modos sustentáveis de vida e pela radicalização da democracia.

FORUM de ONG/AIDS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – Instalado em junho de 1997, o Fórum de ONG/AIDS do Estado do Rio de Janeiro é a instância representativa das entidades não governamentais e sem fins lucrativos que desenvolvem atividades de combate à epidemia do HIV e da AIDS no âmbito do estado. Desde 2018, a ABIA faz parte do colegiado da coordenação. .

ANAIDS – Articulação Nacional de Luta contra a AIDS (ANAIDS), que reúne representação do movimento AIDS em todo o país, é responsável, entre outras instâncias, pelo monitoramento das propostas e encaminhamentos aprovados em plenária nos Encontros Nacionais de ONGs AIDS.

5.2 Parcerias

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO)

ABIA é parceira de longa data da Associação Brasileira de Saúde Coletiva e, em 2019, fortalecemos esta aliança na construção de uma nota pública conjunta e com a nossa participação no evento de comemoração dos 40 anos da ABRASCO, quando o diretor-presidente da ABIA, Richard Parker, proferiu uma palestra e ainda participamos de um evento que reuniu pesquisadores, além de atuarmos como debatedor em uma mesa durante as apresentações.

Universidade Federal Fluminense (UFF)

ABIA mantém uma longa parceria com a Universidade Federal Fluminense, cujo resultado tem sido a promoção de um intercâmbio entre a academia e as organizações sociais que se ocupam de temas de saúde, com ênfase nos aspectos clínicos do HIV e AIDS.

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

ABIA mantém uma longa parceria com o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC/UFRJ). A instituição já recebeu alunos da universidade em sua sede para palestras, e membros da ABIA já participaram de seminários, palestras e bancas, e como professores visitantes na instituição de ensino superior.

Toronto University (Canada)

Desde 2018, a ABIA é parceira da Universidade de Toronto no projeto de pesquisa “Exploração dos Conhecimentos Comunitários e Construção de Coalizões entre Movimentos Sociais de Direitos Sexuais”. O projeto deverá completar três etapas. Este estudo piloto investiga o significado dos ‘direitos sexuais’ para quatro movimentos sociais no Brasil (e especificamente no Rio de Janeiro) contemporâneo: o movimento feminista, o movimento LGBTQI+, o movimento de HIV e AIDS, e o movimento de profissionais do sexo. O projeto é financiado pelo Social Science and Humanities Research Council (Canadá).

Georgia State University (EUA)

Desde 2010, a *Georgia State University* traz alunos para visitarem a sede da ABIA. Os estudantes conhecem a sede da instituição, participam de atividades dos projetos da ABIA e debatem com a equipe questões relacionadas ao HIV/AIDS, com foco também no contexto brasileiro de enfrentamento à epidemia e nos campos com os quais a instituição trabalha.

Participação da ABIA num dos eventos organizados pela ABRASCO



Oregon State University (EUA)

Iniciada em 2018, a parceria entre a ABIA e *Oregon State University* tem como foco o desenvolvimento do Projeto “Consciência crítica para conectividade para combater o isolamento social na Juventude LGBTQ: treinando jovens latinos para alcançar lideranças como aliados efetivos”. Este projeto é financiado pela *Fundação Robert Wood Johnson* como parte do programa que busca a promoção global da aprendizagem pelo desenvolvimento da saúde e promoção dos programas nos Estados Unidos baseados nas experiências bem-sucedidas em outros países (neste caso, no trabalho da ABIA com o Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens).

5.3 Publicações e análises impressas e online

Desde a sua fundação, as ações da ABIA são acompanhadas de materiais impressos e/ou online balizados na perspectiva em que associamos comunicação, a informação e a educação na construção do conhecimento. Esses materiais são expressos em análises, publicações, panfletos, cartazes e também pesquisas acadêmicas com foco capacitação.

Neste sentido, no âmbito das áreas e projetos, a ABIA elaborou, editou e imprimiu materiais relevantes como os guias de sexo mais seguro; construiu análises contundentes sobre as políticas anti-gênero em curso no Brasil e na América Latina e também contribuiu com campanhas estratégicas no campo do acesso a medicamentos.

Para conhecer essas produções, veja o Anexo 2.

5.4 Notas publicadas

ABIA e ABRASCO divulgaram nota conjunta em defesa da política nacional de AIDS e pediram atenção e mais esforços para a sustentabilidade das políticas de HIV/AIDS e controle das ISTs no país. <http://abiaids.org.br/abrasco-e-abia-em-defesa-da-politica-nacional-de-hiv-aids/32397>

ABIA demonstrou preocupação com as mudanças no Ministério da Saúde e manifestou apreensão a respeito da sustentabilidade da política de ações para o controle das ISTs e do HIV/AIDS no país. <http://abiaids.org.br/abrasco-e-abia-em-defesa-da-politica-nacional-de-hiv-aids/32397>

ABIA se posicionou sobre a Campanha do Carnaval 2019 do Ministério da Saúde, reconheceu pontos positivos e lamentou a ausência dos homossexuais e demais homens que fazem sexo com outros homens. <http://abiaids.org.br/abia-reconhece-pontos-positivos-na-campanha-do-carnaval-2019-mas-mantem-critica-a-ausencia-dos-gays/32501>

ABIA repudiou a intenção do governo de recolher a “Caderneta de Saúde do Adolescente”. Na ocasião, Bolsonaro chegou a sugerir aos pais que rasgassem as páginas onde estão as ilustrações consideradas incômodas, dedicadas a explicações sobre educação sexual. <http://abiaids.org.br/em-nota-abia-manifesta-preocupacao-com-possivel-retirada-de-cartilha-para-adolescentes/32574>

ABIA se mostrou preocupada com decisões tomadas nos 100 dias de governo Bolsonaro que já sinalizavam para graves ameaças às políticas de resposta à epidemia do HIV e da AIDS no Brasil. <http://abiaids.org.br/para-abia-governo-bolsonaro-propoe-medidas-que-ameacam-a-politica-de-resposta-a-epidemia-do-hiv-e-da-aids-no-pais/32710>

ABIA, redes, coletivos, ativistas e outras organizações da sociedade civil repudiaram o fim do departamento de AIDS ocorrida com o decreto que modificou a estrutura do Ministério da Saúde. <http://abiaids.org.br/politica-de-morte-o-fim-do-departamento-de-aids/32852>

ABIA divulgou nota para reforçar o grave erro do Ministério da Saúde ao extinguir o departamento de AIDS e demonstrar onde estão os equívocos cometidos pelo governo. <http://abiaids.org.br/entenda-o-desmonte-da-resposta-a-aids-no-brasil/32860>

ABIA condenou o empobrecimento da política nacional de drogas no país e manifestou total solidariedade à Fiocruz e aos pesquisadores envolvidos no 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira (Lnud) após atos de censura do governo federal. <http://abiaids.org.br/em-apoio-a-fiocruz-abia-condenempobrecimentoa-da-politica-nacional-de-drogas-no-pais/32881>

ABIA recebeu com precaução o último relatório global “Comunidades no centro” do UNAIDS, embora o documento tenha reconhecido a desaceleração no progresso global para atingir a meta 90-90-90, anunciado em 2015 pelo próprio Programa da ONU. <http://abiaids.org.br/categoria/midias/posicionamentos/page/2>

ABIA repudiou a desativação das redes sociais do antigo Departamento da AIDS, mais uma ação de desmonte da política de AIDS feita pelo governo. <http://abiaids.org.br/abia-repudia-a-desativacao-das-redes-sociais-do-antigo-departamento-da-aids/33177>

ABIA repudiou pedido do presidente Bolsonaro para elaboração de uma lei que proíba a chamada ideologia de gênero, reiterando práticas e discursos que reforçaram o desmonte das políticas de saúde sexual e reprodutiva <http://abiaids.org.br/genero-uma-vez-mais-sob-ataque-no-brasil/33419>

ABIA explicou a importância da HIV 2020 no México, uma alternativa à tão esperada Conferência de AIDS 2020. <http://abiaids.org.br/hiv-2020-uma-alternativa-a-tao-esperada-conferencia-de-aids-2020/33488>

ABIA analisou os 20 anos do Encontro Nacional de ONGS, Redes e Movimentos de Luta Contra a AIDS (ENONG), realizado em SP e organizado pelo FOAESP. <http://abiaids.org.br/e-assim-se-passaram-20-anos-um-olhar-sobre-o-enong-e-a-resposta-a-aids-no-brasil/33684>

GTPI repudiou proposta de Medida Provisória, elaborada pelo Ministério da Economia, que propõe a extinção do Instituto Nacional de Propriedade Industrial <http://abiaids.org.br/gtpi-repudia-proposta-de-extincao-do-inpi-e-pressiona-por-nulidade-administrativa-contra-patente-de-medicamento-para-o-hiv/33767>

5.5 Realização

ABIA abriu inscrições para a primeira fase do Seminário de Capacitação em HIV/AIDS do Projeto Aprimorando o Debate III, cujo objetivo foi estimular e aprimorar o conhecimento multisetorial e multidisciplinar sobre vários aspectos da epidemia de HIV/AIDS. (Janeiro)

ABIA realizou ações positivas no Dia da Visibilidade Trans. Para marcar a data, o Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens criou no Facebook um evento “Voluntárixs para ensaio fotográfico: Guia Sexo Mais Seguro” no Facebook para compor o módulo do Guia do Sexo Mais Seguro e a Área de Comunicação da ABIA lançou cards virtuais com os dizeres “A saúde é para todos/as. Os direitos sociais também”. (Janeiro)

SPW reuniu 50 ativistas da América Latina em encontro na Fundação Escola de Sociologia e Política (FESP) em São Paulo. (Janeiro)

ABIA realizou com sucesso 1º edição do Seminário de Capacitação em HIV - Aprimorando III com o tema “Organizações Não-Governamentais (ONGs), Sociedade Civil e Mobilização Social” no Rio de Janeiro. A atividade foi coordenada pela Área de Capacitação. (Março)

Jovens e ativistas das regiões Sudeste, Norte e Nordeste participaram de oficina “Enfrentamento da Epidemia de AIDS no Brasil Contemporâneo” organizada pela da ABIA. (Março)



Projeto de Jovens da ABIA organizou oficina que antecedeu o Primorando o Debate III

ABIA realizou ensaio fotográfico com mulheres trans que servirá de base para as ilustrações do Guia de Sexo Mais Seguro. As cinco voluntárias na faixa etária entre 25 e 40 anos de diferentes perfis foram fotografadas pelo coordenador do projeto, Vagner de Almeida. (Março)

ABIA lançou pôster “Direitos sexuais são direitos humanos” em roda de conversa que tratou de temas como democracia, transfobia, racismo, direitos reprodutivos e dificuldades no acesso aos serviços de saúde. A atividade foi coordenada pelo Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens. (Abril)

Porto Alegre recebeu o 2º Seminário de Capacitação em HIV do Projeto Aprimorando o Debate III, cujo tema foi “Estigma, Pânico Moral e Violência Estrutural”. **O evento foi** realizado no Centro Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). (Maio)

Ação global: GTPI realizou oficina de atualização sobre a situação de registro, processos de patenteamento e preços do Truvada na América Latina, realizado em parceria com pesquisadores do Projeto para Implementação da Profilaxia Pré-exposição ao HIV no Brasil, no México e no Peru (ImPREP) Fiocruz. (Maio)

ABIA recebeu na sede da instituição estudantes do 1º período de medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF). A atividade é resultado da parceria estabelecida entre a ABIA e a professora Lilian Koiffman, do Instituto de Saúde Coletiva da UFF. (Maio)

Seminário de Capacitação em HIV- Aprimorando III, realizado pela ABIA, retornou ao Rio de Janeiro em sua 3ª edição com o tema a “Prevenção das ISTs/AIDS: novos desafios na quarta década da epidemia”. (Junho)

Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens lançou o 3º volume do Guia do Sexo Mais Seguro. A nova edição foi dedicada às Mulheres Trans e Travestis em versão impressa e online. (Junho)

Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos de Jovens realizou na sede da ABIA oficina sobre interseccionalidade e o HIV/AIDS o com título “Interseccionalidades: enfrentamento da Epidemia de AIDS no Brasil Contemporâneo”. (Junho)

ABIA publicou o Boletim nº 64 - “Ativismo na era digital - sobre as questões para o ativismo na atualidade com ênfase no ativismo digital” para propor uma reflexão sobre as mudanças e novas possibilidades de articulação para o movimento AIDS a partir do uso das novas ferramentas de informação e comunicação na quarta década de epidemia. (Junho)

SPW exibiu o documentário Gênero sob Ataque, do peruano Jeronimo Centurion, em quatro cidades brasileiras. O filme revela as dimensões territoriais, ideológicas e políticas que interferem na América Latina e o alcance das forças antigênero na região. (Maio e Junho)

Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens realizou a roda de conversa “Como Ouvir e Falar sobre HIV/AIDS com os Jovens?” na sede da ABIA. (Julho)



Público interage durante seminário organizado pela ABIA

ABIA realizou o 4º Seminário de Capacitação em HIV do Projeto Aprimorando o Debate III sobre assistência e linhas do cuidado. O evento aconteceu em Porto Alegre (RS) e encerrou o ciclo de debates organizado pela ABIA desde março de 2019. (Agosto)

SPW lançou a campanha #PolíticasAntigênero na versão em espanhol. A ação é parte dos objetivos da linha de pesquisa Gênero & Política na América Latina (G&PAL), que analisa as ofensivas antigênero na região. (Agosto)



Roda de conversa do Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens realizada na sede da ABIA

ABIA realiza cine-debate sobre prevenção e sexualidade para estudantes na Baixada Fluminense. A ABIA exibiu o documentário “Jovens, Cidadãos, Brasileiros e seus Desafios” para estudantes do ensino médio na Escola Estadual Antônio Figueira de Almeida (AFA), em Nilópolis, na Baixada Fluminense (RJ). (Setembro)

ABIA foi sede do curso “A epidemia de AIDS e a invenção da Saúde Global” ministrado por Richard Parker, diretor-presidente da instituição.

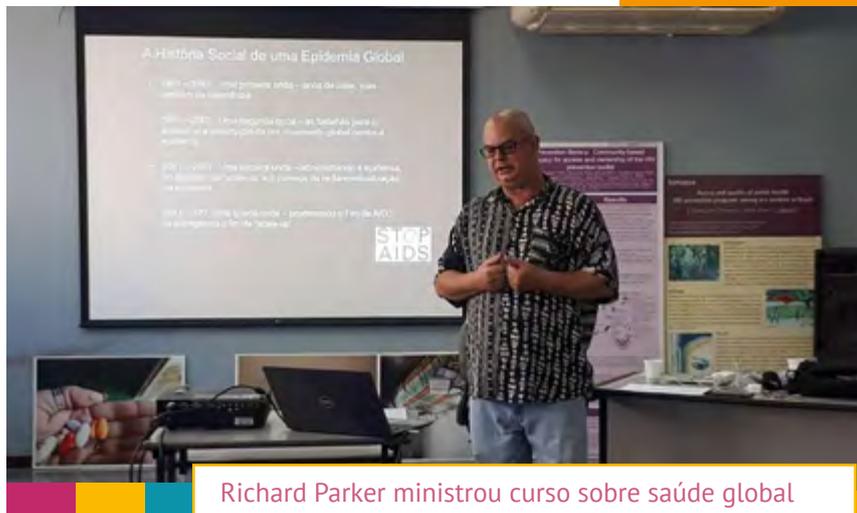
Atividade foi realizada em parceria com o Instituto em Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ) (Setembro)

ABIA realizou roda de conversa “Grito da IAS 2019 – Esperamos Ecos” sobre as experiências dos ativistas que estiveram no México durante a 10ª Conferência Internacional de AIDS sobre Ciência do HIV (International AIDS Society - IAS 2019). (Setembro)

GTPI organizou a oficina sobre acesso a medicamento “Oficina de Primeiros Passos sobre Direito à Saúde, Acesso a Medicamentos e Propriedade Intelectual” em Manaus. A atividade reuniu psicólogos, profissionais da saúde, ativistas do movimento social e profissionais do sexo. (Setembro)

ABIA retornou ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ao restabelecer o registro nesta instância de ação política. (Outubro)

ABIA encerrou ciclo de aulas do curso “A epidemia da AIDS e a invenção da saúde global” ministrado pelo diretor-presidente da ABIA, Richard Parker, encerrou o ciclo de aulas do curso “A epidemia da AIDS e a invenção da saúde global”. O curso foi resultado de uma parceria com o Instituto em Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ). (Novembro)



Richard Parker ministrou curso sobre saúde global para ativistas e estudantes da UFRJ na sede da ABIA

GTPI atua em defesa do direito humano à saúde e repudia proposta de extinção do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), sugerida na proposta de Medida Provisória, elaborada pelo Ministério da Economia. O INPI analisa os pedidos de patentes de medicamentos e de propriedades intelectuais. (Dezembro)

ABIA foi parceira no encontro internacional sobre saúde global e direitos humanos no “Seminário Saúde Global e Direitos Humanos: Uma Perspectiva Crítica na Construção do Campo” que aconteceu em Copacabana (RJ), organizado pelo Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (IESC/UFRJ) e em parceria, além da ABIA com a revista científica Global Public Health (GPH). (Dezembro)

ABIA lançou campanha virtual com base na “Declaração dos Direitos Fundamentais da Pessoa Portadora do Vírus da AIDS no Brasil sobre direitos fundamentais das pessoas que vivem com HIV/AIDS PVHA no Dia Mundial de Luta Contra a AIDS. O documento foi elaborado há 30 anos no 2º Encontro Nacional de ONGs, Redes e Movimentos de Luta Contra a AIDS (ENONG), que aconteceu em 1989 em Porto Alegre. (Dezembro)

Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens homenageou lideranças que se destacaram no enfrentamento do HIV/AIDS em 2019 por meio do “4º Prêmio Reconhecimento: Promoção em Saúde e prevenções populares do HIV e da AIDS” em cerimônia no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB/RJ). (Dezembro)



ABIA reuniu ativistas, pesquisadores e gestores em 4 seminários nas regiões Sul e Sudeste



ABIA homenageia 20 ativistas em evento realizado no CCBB

5.6 Participação e apoio

GTPI participa da reunião da Rede Brasileira Pela Integração dos Povos (REPRIP) realizou a primeira reunião de coordenadores das organizações que compõem a rede em 2019. (Janeiro)

Ação global - GTPI participa de reunião estratégica da International Treatment Preparedness Coalition (ITPC), na cidade em Tbilisi, na Geórgia. O objetivo do ITCP é redirecionar a agenda do comércio global de modo a garantir que o acesso aos medicamentos seja prioridade. (Fevereiro)

ABIA debate gênero e direitos sexuais no Seminário Gênero Ameaça(n)do – Tecendo práticas democráticas de garantia dos direitos humanos. O evento foi organizado por diversos grupos de estudo e pesquisas em Gênero e Sexualidade da UERJ com o apoio de várias instituições. (Fevereiro)

ABIA participa de audiência pública da Comissão de Combate às Discriminações/RJ da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O evento foi realizado a fim de apurar como estão sendo aplicadas as políticas para a população LGBT. (Fevereiro)

ABIA sediou a Oficina Regional de Segurança da Comunicação e da Informação organizada pela ONG Pão Para o Mundo (PPM), em parceria com a ELO Ligação e Organização. (Fevereiro)

GTPI atuou na audiência em Brasília com o novo diretor do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das ISTs, HIV/AIDS e Hepatites Virais/MS, Gerson Fernando Pereira. A conversa tratou da expansão da política de implementação da PREP, entre outros temas (Março)

SPW marcou presença em audiência pública da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre as restrições ao misoprostol, utilizado no aborto legal e outras práticas médicas. A audiência foi realizada, em São Paulo, pelo Núcleo Especializado de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher (NUDEM) (Março)

Após ser escolhida pelos membros da ONG Paz Sem Fronteiras, ABIA recebeu doação do Projeto Porca Branca. Foi a quarta vez que a ABIA foi contemplada pela iniciativa. (Março)

ABIA participou da reunião da Comissão Política da Articulação Nacional de AIDS (ANAIDS), da qual a instituição é membro, em São Paulo. O encontro foi realizado na sede do Fórum de Ongs AIDS do Estado de São Paulo (FOAESP). (Abril)

GTPI e o Fórum de ONGS AIDS do Estado de São Paulo pressionaram e a Câmara dos Deputados realizou, por meio da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados realizou a audiência pública sobre o tema “Hepatites Virais no Brasil”. (Abril)

Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens participou do 1º Debate da Juventude na Prevenção da AIDS, do Instituto de Prevenção da AIDS (IPRA) realizado na Tijuca (RJ). (Abril)

ABIA marcou presença em ações do ativismo cultural com foco no HIV/AIDS e participou da mesa redonda “Cinema e Saúde LGBT” do Projeto “Cineclube Dissidências Sexuais”, coordenado pelo Núcleo de Rádio e TV da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O evento aconteceu no Centro Cultural da Justiça Federal, no Centro (RJ). (Abril)



Membros do Conselho Consultivo da ABIA marcaram presença nos eventos promovidos pela instituição

Ação global - SPW participou do seminário internacional “Igualdade, Gênero e Não Discriminação: Encruzilhadas e desafios no Paraguai e na América Latina”, que aconteceu em Assunção, no Paraguai. A realização foi da Articulación Igualdad de Género Sí, Articulación Feminista Marcosur (AFM) e do Centro de Documentación y Estudios (CDE). (Abril)

ABIA fez palestra inaugural no do Encontro Estadual de ONGs AIDS do Rio de Janeiro (EEONG/RJ), sob o tema “Movimento de ONGs AIDS em tempos de Bolsonaro”. (Maio)

Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens debateu sobre sexualidade, saúde, prevenção e LGBTfobia com jovens e adolescentes na Feira de Ciências da Escola Estadual Bertha D’Alessandro, em Nilópolis, na Baixada Fluminense (RJ) e na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), durante o Seminário “BERRO! Expressão e Comunicação LGBT+”, organizado pelo Laboratório de Comunicação, Cidade e Consumo (LACON). (Maio)

ABIA participou da primeira atividade de celebração de 30 anos do Pela Vidda - RJ, uma ONG que nasceu dentro da ABIA e foi criada pelo ativista e escritor Herbert Daniel e outros militantes no ano de 1989. (Maio)

Ação global - GTPI marcou presença no Seminário da Plataforma ‘América Latina Mejor Sin TLC’, em Montevideo, no Uruguai, cujo objetivo foi avaliar os impactos dos tratados internacionais. O GTPI contribuiu com informações sobre as negociações do Tratado de Livre Comércio entre Mercosul e União Europeia e as implicações no direito à saúde no Brasil. (Maio)

Além de participar da organização do Encontro Regional de ONGs AIDS do Sudeste (ERONG-Sudeste), a ABIA reforçou a prática da solidariedade e direitos humanos durante o encontro. (Junho)

ABIA participou de oficina sobre Formação Continuada sobre Prevenção do HIV/AIDS e das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A oficina da pastoral da AIDS em Niterói-RJ formou agentes

comunitários e capacitou aqueles que já trabalham com o tema sob as novas abordagens/tecnologias de Prevenção. (Junho)

Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens marcou presença em encontro para apoiar a construção de uma oficina de capacitação das ISTs/AIDS e hepatites virais para jovens a convite da Secretaria Estadual de Saúde. A atividade aconteceu no prédio da Coordenadoria de Saúde da Área de Planejamento na Cinelândia (RJ). (Junho)



GTPI marcou presença no IAS 2019 realizado no México

GTPI participou de reuniões com representantes do Poder Executivo e Legislativo, em Brasília, para tratar do PL 7082, que trata das pesquisas clínicas e do PL 139, cujo foco é na reforma da Lei de Patentes. (Junho)

GTPI participou de reuniões no Ministério de Relações Exteriores com um membro da Divisão de Negociações Comerciais com Europa e América do Norte. (Junho)

Ação global - ABIA marcou presença na 19ª Conferência Internacional sobre Ciência e HIV realizada no México. O encontro foi organizado pela International AIDS Society (IAS 2019). ABIA participou do Simpósio “The power of partners! Positively engaging networks of people with HIV in testing, treatment and prevention”. (Junho)

ABIA esteve presente na primeira etapa da formação em prevenção combinada para a atualização de gerentes municipais e profissionais de saúde do Programa de AIDS, ISTs e Hepatites Virais do Estado do Rio de Janeiro a convite da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ). (Julho)

Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens participou da comemoração ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, em Nilópolis (RJ). (Julho)

Ação global - SPW apresentou os resultados da pesquisa sobre gênero na conferência “European Conference on Politics and Gender”, que aconteceu na Universidade de Amsterdam ((Holanda). Na ocasião, participou da mesa “A globalização dos valores tradicionais” (Julho)

GTPI participa da 16ª Conferência Nacional de Saúde em Brasília, principal espaço democrático para a construção de políticas públicas de saúde, cuja finalidade é avaliar, planejar e fixar ações e diretrizes que melhorem a qualidade dos serviços de saúde pública, proporcionando melhor qualidade de vida para toda a população. (Agosto)

GTPI marcou presença no lançamento da Frente Parlamentar em HIV/ AIDS na Câmara dos Deputados, em Brasília, e recomendou aos deputados atenção especial ao tema do orçamento do Ministério da Saúde que definiu os recursos disponibilizados para a resposta do HIV/AIDS. (Agosto)

ABIA contribuiu com o 2º módulo do curso de Formação Prevenção Combinada para profissionais e gestores de saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ). (Agosto)

SPW marcou presença na Consulta HIV/AIDS para subsidiar o relatório de implementação da Agenda do Cairo no Brasil. A ação foi organizada pela Rede Brasileira de População e Desenvolvimento (REBRAPD) com o apoio do UNAIDS e da UNESCO. (Agosto)

ABIA cooperou com a reunião para elaboração de oficina de capacitação para jovens ativistas para a prevenção às IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, promovida pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES). (Agosto)

ABIA participou do curso “Abordagem dos Direitos Humanos na Saúde”, realizado pelo Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC-UFRJ), em parceria com a Defensoria Pública do Estado-RJ. (Agosto)

ABIA colaborou em roda de conversa “Ecos da Conferência Internacional de AIDS - IAS 2019”, organizada pelo Grupo Arco-Íris de Cidadania LGBTI, no Centro (RJ). (agosto)

ABIA participou de oficina sobre HIV e usuários de drogas estimulantes em Brasília para apresentar o “Guia Técnico para Prevenção e Tratamento do HIV para Pessoas que Usam Drogas Estimulantes”, produzido pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), em parceria com o UNAIDS e a OMS. (Agosto)



ABIA participou do Encontro Nacional RNP+

ABIA participou do 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde em João Pessoa. O encontro foi

organizado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) – que este ano celebrou 40 anos de fundação. (Setembro)

ABIA marcou presença na audiência pública na Alerj sobre HIV/ AIDS no estado. Na ocasião, dados apresentados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) mostraram que a AIDS tem aumentado entre os jovens. (Setembro)

GTPI contribuiu no VIII Encontro Nacional da Rede de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (RNP+ Brasil) que aconteceu em São Paulo e desde 1995 reúne em rede pessoas que vivem com HIV nas cinco regiões do país. (Setembro)

ABIA fortaleceu intercâmbio com instituições acadêmicas ao participar de encontros com pesquisadores em Natal (RN), com estudantes de doutorado em João Pessoa (PB) e também alunos de graduação em Niterói (RJ) e ouviram palestra sobre temas como saúde, movimentos sociais e direitos, dentre outros. (Setembro)

ABIA marcou presença em evento da ABONG para o fortalecimento das organizações da sociedade civil e participou da Caravana Rio de Janeiro – Encontro de Criação da Plataforma MROSC – RJ, organizado pela Casa da Mulher Trabalhadora (CAMTRA). (Setembro)

Ação global - ABIA participou do o 24º Congresso da Associação Mundial de Saúde Sexual e o XII Congresso Nacional de Educação Sexual e Sexologia. O encontro mundial de saúde sexual foi realizado no México. (Outubro)

ABIA apresentou dinâmica sobre prevenção a jovens na Oficina “Vamos Combinar? Juventudes e Vivências na Prevenção às ISTs/AIDS”, organizada pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-RJ). (Outubro)

Ação global - GTPI marcou presença na 5ª Sessão do Grupo de Trabalho Intergovernamental Aberto (OEIGWG) que aconteceu em Genebra (Suíça), sede das Organização das Nações Unidas (ONU). (Outubro)

ABIA e outros representantes da sociedade civil organizada, profissionais de saúde e gestores participaram Fórum UNGASS/AIDS, uma plataforma da ONG Gestos – Soropositividade, Comunicação e Gênero, e dialogaram sobre prevenção combinada e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). (Outubro)

ABIA foi uma das instituições convidadas a acompanhar o 26º Seminário Técnico Científico entre Brasil-França que aconteceu em Recife (PE), cujo tema foi a co-infecção pelo HIV (Outubro)

Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens participou de debates sobre a saúde da população jovem e LGBT+: o “Saúde para a Juventude Fluminense”, organizado pela Comissão Especial da Juventude da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ) via o mandato da deputada Dani Monteiro (PSOL) e “Saúde Trans no Outubro Rosa”, organizado pela Subsecretaria Estadual de Promoção e Garantia dos Direitos Humanos e Superintendência de Políticas LGBT. (Outubro)

Ação global - SPW marcou presença no workshop “Desordem no Gênero, Caos na Nação?”, no Festival Libertés, em Bruxelas (Bélgica), cujo propósito foi fazer uma reflexão sobre a chegada ao poder de líderes conservadores (Estados Unidos, Brasil, Hungria, etc) e das medidas em defesa de uma ordem sexual tradicional. (Outubro)

Ação global - SPW participou do seminário “Políticas Antigênero e desdemocratização na América Latina – explorando conexões com a Europa do Sul”, realizado na Universidade de Coimbra, em Portugal. (Outubro)

ABIA participou do Seminário “HIV/AIDS - Uma Atualização”, organizado pelo Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e pelo Conselho Estadual de Enfermagem. O evento aconteceu na sede do Conselho Estadual de Saúde (Novembro)

ABIA representou a comissão política do ENONG na abertura do 20º Encontro Nacional de ONGs, Redes e Movimentos de Luta Contra a AIDS (ENONG), fez palestras e organizou uma oficina de prevenção combinada durante o evento que aconteceu em São Paulo. (Novembro)

ABIA reforçou a agenda contra o estigma e discriminação às pessoas que vivem com HIV/AIDS no “Curso Movimento de Mulheres” que aconteceu em São Gonçalo (Niterói). A ação foi promovida pelo Ministério Público Estadual (MPE). (Novembro)

Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens participou do “Fala Comunidade! 2019”, organizado pelo Centro de Promoção da Saúde (CEDAPS), e cujo tema foi “Prevenção Combinada do HIV em contextos de favelas, aldeias, quilombos e territórios de periferias brasileiras”. (Novembro)

ABIA participou do 6º Seminário AIDS e Religiões em Juazeiro do Norte (CE) que propôs debater de que maneira diferentes olhares de religiões diversas - entre as quais, cristãs (católicas e evangélicas) e as de matriz africana e sincréticas - podem trabalhar a questão da prevenção ao HIV/AIDS e Infecções Sexualmente Transmissíveis. A conversa foi organizada pela Associação Cariense de Luta contra AIDS e a Pastoral da AIDS. (Novembro)

ABIA marcou presença no encontro sobre “Saúde da População Afro-brasileira” organizado pela Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde (RENAFRO) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na Biblioteca Parque de Manguinhos, em Manguinhos (RJ). (Novembro)

SPW participou do IV Seminário da Saúde Coletiva para a Inclusão do Tema da Saúde das Pessoas Transgêneros, Travestis e Intersexo na Formação Médica (SESCOTRANS), que aconteceu em Niterói (RJ), foi organizado pelo Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFF). (Novembro)

ABIA sediou a roda de conversa sobre o Marco Regulatório das Organizações de Sociedade Civil (MROSC). A atividade foi uma iniciativa do Fórum de ONGs AIDS do Rio de Janeiro. O objetivo da conversa foi fortale-

cer a articulação entre poder público e as organizações da sociedade civil, em especial àquelas com recorte para a AIDS. (Dezembro)

ABIA marcou presença no “Encontro Nacional Celebração dos 30 Anos do Grupo Pela Vidda-RJ: retrospectiva e avaliação das políticas de prevenção do HIV e Aids de 1989 a 2019” que contou com a ampla participação de ativistas, pessoas vivendo com HIV/AIDS, estudantes e parceiros do Grupo Pela Vidda. (Dezembro)



ABIA lançou um guia inédito de sobre sexo mais seguro para mulheres trans e travestis

6. ABIA na mídia

O diálogo com a mídia (tradicional, alternativa e, mais recentemente, as mídias sociais) tem sido um campo estratégico para ABIA nestes mais de 30 anos de trajetória institucional. O ambiente político conservador, com ênfase para o campo da AIDS, somado aos inúmeros retrocessos no contexto político e social brasileiro, ocupou as manchetes e notícias de jornais, revistas e demais meios eletrônicos.

As ações, posicionamentos e projetos desenvolvidos pela ABIA por meio do Observatório Nacional de Políticas de AIDS em 2019 ganharam destaque na imprensa brasileira.

Investimos na ampliação do diálogo junto a mídia que noticiou os posicionamentos da ABIA seja por meio de entrevistas, participação em programas, notas, comunicados e outras formas de ações políticas em defesa de uma resposta à epidemia comprometida com os valores que defendemos. Contabilizamos mais de 100 matérias veiculadas em sites e jornais e revistas impressos e também 6 reportagens em TVs e mais de 400 em rádios regionais, comunitárias e locais. Os números foram rastreados pela ferramenta do Google ao longo de 2019.

As mídias sociais também têm sido um espaço de atuação e intervenção institucional. Já são mais de 15 mil seguidores na página do Facebook, milhares de pessoas alcançadas e centenas de reações, comentários e compartilhamentos.

A ABIA tem encontrado aliados importantes para reverberar o posicionamento institucional frente ao contexto da epidemia de HIV e AIDS no Brasil, com foco nos determinantes sociais críticos e nas respostas políticas e mobilizadoras frente à epidemia em âmbito nacional e internacional.

Confira no Anexo 3 os posicionamentos da ABIA que ganharam destaque na imprensa brasileira ao longo de 2019.

ANEXO 1– Demonstrativo Financeiro

| DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA 2019 | |
|--------------------------------------|------------------|
| RECEITAS | |
| RECEITAS INTERNACIONAIS | 2.510.340,83 |
| RECEITAS NACIONAIS | 409.593,17 |
| OUTRAS RECEITAS | 57.104,67 |
| DESPESAS | |
| PESSOAL | 1.204.586,10 |
| PUBLICAÇÕES | 80.940,85 |
| SEMINÁRIOS E MOBILIZAÇÃO POLÍTICA | 692.987,58 |
| CUSTO DE PROJETOS | 504.826,25 |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 430.110,66 |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 63.587,23 |

ANEXO 2 – Publicações e análises impressas e online

- Publicação virtual: [¡Habemus Género! La Iglesia Católica e Ideologia de Género \(Textos selecionados\)](#)
- Cartão Postal - Direitos Sexuais são Direitos Humanos (Janeiro de 2019) – 2.000 Unidades – <http://hshjovem.abiaids.org.br/cartao-postal-direitos-sexuais-sao-direitos-humanos/16517>
- Banner - Direitos Sexuais são Direitos Humanos – 2.000 unidades
- Publicação virtual: Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis – Módulo 2 – Sexo Mais Seguro <http://hshjovem.abiaids.org.br/prevencao-das-infeccao-sexualmente-transmissiveis-modulo-2-sexo-mais-seguro/10493#>
- Publicação virtual: Guia de Sexo Mais Seguro – Módulo 1 – Mulheres CIS http://hshjovem.abiaids.org.br/wp-content/uploads/2018/07/SexoSeguro_Mulheres_21x22.pdf
- Publicação virtual: Guia de Sexo Mais Seguro – Módulo 1 – Mulheres Trans http://hshjovem.abiaids.org.br/wp-content/uploads/2018/07/SexoSeguro_MulheresTrans.pdf
- Publicação virtual: Guia de Sexo Mais Seguro – terminologias médicas http://hshjovem.abiaids.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Terminologias_Medicas_21x22.pdf
- Publicação virtual: Guia de Sexo mais Seguro – Terminologias culturais http://hshjovem.abiaids.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Terminologias_Sexuais_21x22.pdf
- Publicação “Desafios para uma saúde universal e democrática num mundo neoliberal”, 500 unidades
- Revista virtual Seminário de Capacitação em HIV: Aprimorando o Debate III – Bem-vindos ao século 21: um presente que não desejamos <http://abiaids.org.br/bem-vindos-ao-seculo-21-um-presente-que-nao-desejamos/33013>
- Revista Seminário de Capacitação em HIV: Aprimorando o Debate III – *Bem-Vindos ao século 21: Um presente que não desejamos* - 500 UNIDADES

- Revista virtual Seminário de Capacitação em HIV: Aprimorando o Debate III – Estigma, pânico moral e violência estrutural: o caso da Aids <http://abiaids.org.br/estigma-panico-moral-e-violencia-estrutural-o-caso-da-aids/33006>
- Revista Seminário de Capacitação em HIV: Aprimorando o Debate III - *Estigma, pânico moral e violência estrutural: O caso da AIDS - 500 UNIDADES*
- Revista virtual Seminário de Capacitação em HIV: Aprimorando o Debate III – Prevenção do HIV e da AIDS: A história que não se conta/ A história que não te contam) <http://abiaids.org.br/prevencao-do-hiv-e-da-aids-a-historia-que-nao-se-conta-a-historia-que-nao-te-contam/33603>
- Revista Seminário de Capacitação em HIV: Aprimorando o Debate III -- *Prevenção do HIV e da AIDS: A História que não se conta, A História que não te contam - 500 UNIDADES*
- Revista virtual Seminário de Capacitação em HIV: Aprimorando o Debate III – Cuidado e Assistência Integral às pessoas vivendo com HIV/AIDS – a experiência do Programa de IST/Aids de São Paulo <http://abiaids.org.br/cuidado-e-assistencia-integral-as-pessoas-vivendo-com-hiv-aids-a-experiencia-do-programa-de-ist-aids-de-sao-paulo/33623>
- Revista Seminário de Capacitação em HIV: Aprimorando o Debate III -- *Cuidado e Assistência Integral às pessoas vivendo com HIV/aids - a experiência do programa de IST/AIDS de São Paulo - 500 UNIDADES*
- Folder Sexo Mais Seguro HSH - 2.000 unidades
- Folder Sexo Mais Seguro Mulheres Trans e Travestis - 2.000 unidades
- Publicação virtual - Os 10 anos da licença compulsória do Efavirenz : caminhos para garantir acesso aos medicamentos / <http://deolhonaspontes.org/wp-content/uploads/2019/10/Os-10-anos-do-Licenciamento-.pdf>
- Publicação – Os 10 Anos da Licença Compulsória do Efavirenz: Caminhos para garantir acesso aos medicamentos– 500 UNIDADES

- Publicação - América Latina audiência sobre medicamentos celebrada por Comisión Interamericana de derechos humanos (CIDH) - 500 UNIDADES
- Publicação virtual: Políticas Sexuais [Trends&Tensions in the21st Century- Contextual Undercurrent](#)
- Publicação virtual: A Política Sexual no Brasil: 180 Dias da Administração JMB - [PT](#) / [ES](#) / [EN](#)
- Análise virtual: [Laicidade e Direito ao Aborto: interseccões e conexões entre o debate feminista secular e religioso](#)
- Análise virtual: Três cartas e um coringa: Bolsonaro e o caso Marielle, por Isabela Kalil - [PT](#) / [ES](#) / [EN](#)
- Análise virtual: “40 dias pela vida”: um breve relato de campo na vigília anti-aborto do Pérola Byington, por Alex Kalil- [PT](#) / [ES](#)
- Análise virtual: Eleições no Uruguai: uma nova correlação de forças, por Santiago Puyol - [PT](#) / [ES](#) / [EN](#)
- Análise virtual: O levante no Chile: uma luta por dignidade, por Jaime Barrientos - [PT](#) / [ES](#) / [EN](#)
- Análise mensal - A política sexual em 2019 mês a mês - [PT](#) / [ES](#) / [EN](#)
- Análise mensal - Retrospectiva da política sexual em 2019 - [PT](#) / [ES](#) / [EN](#)
- Folder - Declaração dos Direitos Fundamentais da Pessoa Portadora do Vírus da AIDS - 1.000 unidades
- Cartaz - Declaração dos Direitos Fundamentais da Pessoa Portadora do Vírus da AIDS - 1.000 unidades
- Adesivos - Silêncio=Morte - 1.000 unidades

ANEXO 3

Clipping eletrônico

Janeiro

Agência de Notícias da AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/aids-ainda-e-uma-grave-ameaca-no-brasil/>



Nexo Jornal

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2019/01/14/O-contexto-da-exonera%C3%A7%C3%A3o-da-chefe-para-preven%C3%A7%C3%A3o-ao-HIV>



RADIS

<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/servico/abia-reedita-livros-de-herbert-daniel>



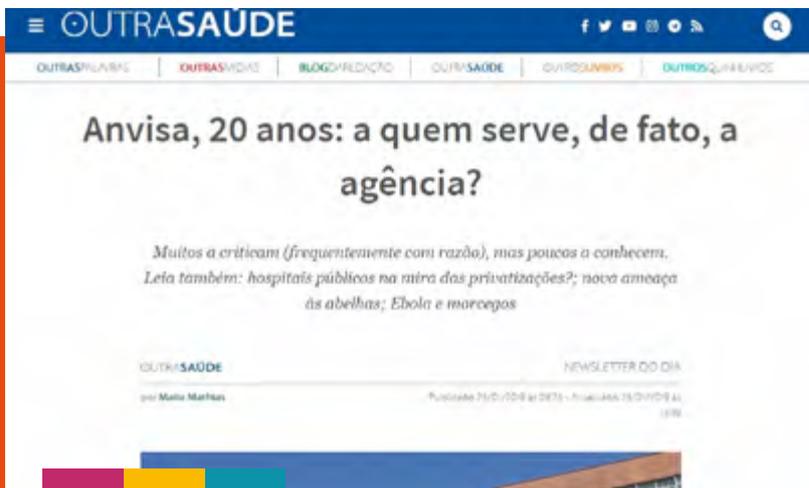
RADIS

<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/opiniao/pos-tudo/aids-hora-de-comecar-de-novo>



Outras Palavras

<https://outraspalavras.net/outrasaude/anvisa-completa-20-anos/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/em-nota-abia-demonstra-preocupacao-com-mudancas-na-gestao-do-ministerio-da-saude/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/abrasco-e-abia-saem-em-defesa-da-defesa-da-politica-nacional-de-hiv-aids/>



JORNAL O GLOBO

<https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/eliminacao-da-hepatite-exige-mais-esforcos-do-brasil-do-mundo-23409750>



REVISTA SAÚDE

<https://saude.abril.com.br/medicina/10-grandes-ameacas-a-saude-em-2019-segundo-a-oms/>



HUFFPOST BRASIL

https://www.huffpostbrasil.com/entry/hiv-ministerio-saude-mandetta_br_5c38e9c7e4b0e0baf53d419f?gucounter=1



FOLHA DE SP

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/claudiacollucci/2019/01/quem-responde-pela-piora-de-doentes-da-hepatite-c-por-atraso-de-tratamento.shtml>



The screenshot shows the top portion of a news article on the Folha de S. Paulo website. At the top right, the logo 'FOLHA DE S.PAULO' is visible. Below it, the text 'colunas e blogs' is displayed. The author's name, 'Cláudia Collucci', is prominently featured in blue, accompanied by a small circular portrait of her. The main headline reads 'Quem responde pela piora de doentes da hepatite C por atraso de tratamento?'. A sub-headline states: 'Remédios ficaram um ano estocados no Ministério da Saúde e estão prestes a vencer'. Below the text are social media sharing icons for Facebook, WhatsApp, Twitter, and others. The date '15 Jan 2019' is visible on the left, and a 'receba notícias c' button is on the right.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/ativistas-apontam-uniao-de-movimento-social-para-barrar-conservadorismo-como-principal-desafio-de-2019/>



The screenshot displays the website of the Agência de Notícias da AIDS. The logo, featuring a globe and a red ribbon, is in the top left. A blue banner at the top reads 'A PREFEITURA DE SP CONSIDERA A AGÊNCIA AIDS'. A navigation menu includes links for 'Home', 'Sobre nós', 'Noticias', 'Artigos', 'Eventos', 'Palestras', 'Serviços', 'Biblioteca', and 'Dicionário'. The main headline is 'Ativistas apontam união de movimento social para barrar conservadorismo como principal desafio de 2019'. Social media icons for Facebook, Twitter, Google+, and WhatsApp are located below the headline.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/retrospectiva-2018-ativistas-mandam-recado-ao-novo-presidente-defesa-do-sus-e-continuidade-da-politica-de-aids-no-brasil/>



Fevereiro

O GLOBO

<https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/campanhas-ineficazes-moralismo-levam-aumento-de-casos-de-hiv-entre-jovens-dizem-especialistas-23458018>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/especialista-dizem-que-campanhas-ineficazes-e-moralismo-levam-a-aumento-de-casos-de-hiv-entre-jovens-destaca-o-globo/>



NX1

<https://www.nx1.com.br/noticia/casos-de-hiv-aumentam-700-entre-jovens>



FOLHA DE S. PAULO

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2019/02/nova-campanha-de-prevencao-a-aids-no-carnaval-nao-cita-gays.shtml>



FOLHA DE S. PAULO
★ ★ ★

saúde responde ciência cotidiano

FOLHA SP ANUIDADE 2020 10% de desconto
Só até amanhã - 31 de janeiro

ALALÃO

Nova campanha de prevenção a Aids no Carnaval

GAÚCHA ZH

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2019/02/associacao-critica-ausencia-de-gays-em-campanha-de-carnaval-feita-pelo-ministerio-da-saude-cjsn7ctw2031g01p8m1o7y4ea.html>



CAPA GZH

GAÚCHAZH SAÚDE

ENTRAR

EM DISCUSSÃO

Associação critica ausência de gays em campanha de Carnaval feita pelo Ministério da Saúde

Entidade também destacou a omissão as pessoas transexuais

O GLOBO

<https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/especialistas-criticam-ausencia-de-gays-discurso-fatalista-em-video-da-saude-23485941>



DIÁRIO DE PERNAMBUCO

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/brasil/2019/02/associacao-critica-ausencia-de-gays-em-campanha-de-carnaval-feita-pela.html>



CATRACA LIVRE

<https://catracalivre.com.br/cidadania/ministerio-saude-exclui-gays-campanha-criticado/>



OUTRAS PALAVRAS

<https://outraspalavras.net/outrasaude/como-punir-empresas-que-matam-e-devastam/>



O POPULAR

<https://www.opopular.com.br/noticias/cidades/associa%C3%A7%C3%A3o-critica-aus%C3%Aancia-de-gays-em-campanha-de-carnaval-feita-pela-sa%C3%BAde-1.1740029>



Março

O GLOBO

<https://oglobo.globo.com/sociedade/homem-britanico-torna-se-segunda-esperanca-de-cura-da-aids-23499165>



O TEMPO

<https://www.otempo.com.br/super-noticia/cidades/sem-educacao-sexual-jovens-se-expoem-a-gravidez-e-doencas-1.2153894>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/movimento-de-aids-considera-decisao-de-bolsonaro-sobre-cartilha-do-adolescente-um-crime-e-retrocesso-na-luta-contra-novas-infeccoes/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/mobilizacao-social-e-tema-do-seminario-da-abia-que-comeca-nesta-quarta-feira-27-03/>



REVISTA SERROTE

<https://www.revistaserrote.com.br/2019/02/breve-historia-critica-dos-feminismos-no-brasil-por-carla-rodrigues/>



OUTRAS PALAVRAS

<https://outraspalavras.net/outrasmidias/costurando-uma-historia-do-feminismo-brasileiro/>



Abril

DW.COM

<https://www.dw.com/pt-br/governo-bolsonaro-preocupa-entidades-de-combate-%C3%A0-aids/a-48530534?fbclid=IwAR1KXxxK9ijJ-dW0studFzPThepkLMHsaqtp99HAsi0VcxtZFirFvxeVDvu4>



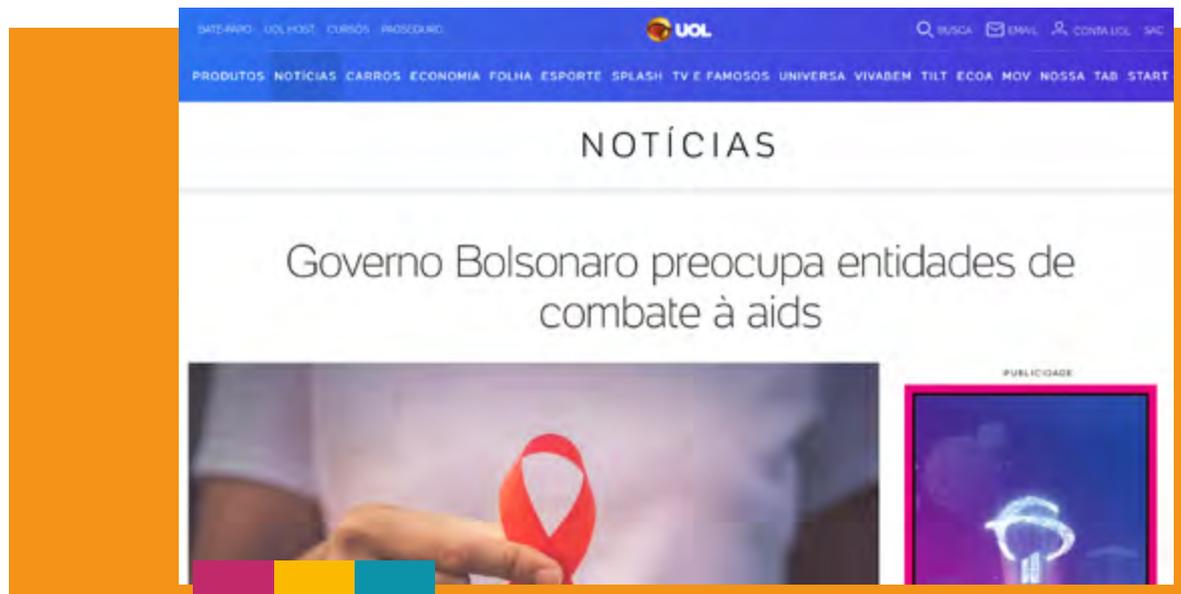
TERRA

<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/governo-bolsonaro-preocupa-entidades-de-combate-a-aids,863003ab69242c53c6eac4eb9f-9f09910nvdwpy.html>



UOL

<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/deutschewelle/2019/04/29/governo-bolsonaro-preocupa-entidades-de-combate-a-aids.htm>



YAHOO

<https://br.noticias.yahoo.com/governo-bolsonaro-deixa-entidades-de-combate-a-aids-em-estado-de-alerta-171537969.html>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/ativistas-repudiam-veto-de-bolsonaro-ao-pl-que-dispensava-aposentado-com-hiv-de-novas-pericias/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/em-nota-abia-lamenta-decisoes-tomadas-pelo-governo-nos-primeiros-100-dias-de-bolsonaro-no-poder/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/deficiencia-e-hiv-ausencia-de-dados-dificultam-criacao-de-politicas-publicas-adequadas-dizem-especialistas/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/ativistas-questionam-insercao-da-tuberculose-e-hanseniose-do-rol-de-agrivos-do-departamento-de-ist-aids-e-hepatites-virais/>



Home Sobre nós Notícias Artigos Eventos Palestras Serviços Biblioteca

09/04/2019 - 10h46

Mudanças no Departamento de Aids provocam apreensão entre ativistas



Maio

AGÊNCIA ESTADÃO

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,governo-federal-e-criticado-apos-mudar-area-de-combate-a-aids-entenda-a-polemica,70002839747>

ESTADÃO Saúde

Governo federal muda estrutura de combate à Aids; ONGs dizem que medida enfraquece a área

Departamento do Ministério da Saúde que cuidava de HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis passa a responder por outras doenças e tem o nome alterado; ONGs acusam governo de enfraquecer programa de combate à doença

Fabiana Cambricoli e Paulo Roberto Netto, O Estado de S.Paulo
22 de maio de 2019 | 21h30

DESTAQUES EM SAÚDE

Morre o médico Elivaldo Carlini, pioneiro em defesa

G1

<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/05/22/decreto-muda-estrutura-da-area-de-combate-a-aids-no-ministerio-da-saude.ghtml>



FOLHA DE S. PAULO

<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2019/05/22/ministerio-da-saude-nega-que-programa-de-combate-a-aids-sera-afetado-sociedade-civil-protesta/>



R7

<https://noticias.r7.com/saude/governo-muda-estrutura-de-combate-a-aids-e-entidades-criticam-22052019>

Governo muda estrutura de combate à Aids e entidades criticam

Em nota, seis coletivos e associações de ONGs que lutam contra a Aids afirmaram que a decisão é preocupante porque tira o protagonismo do tema

SAÚDE

A- A+

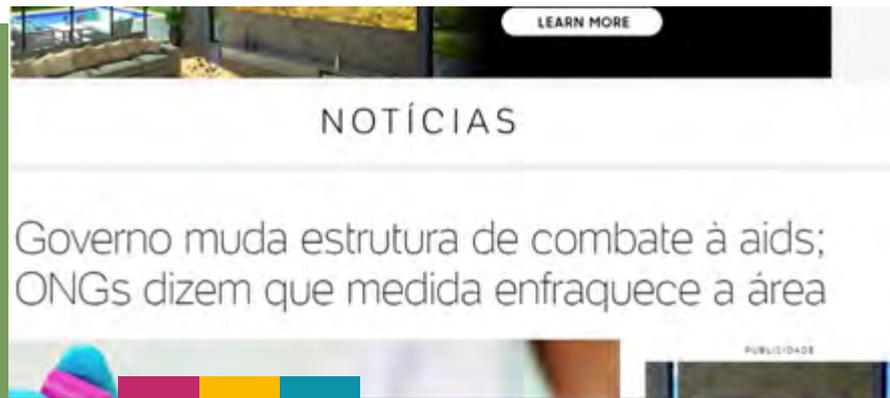
REVISTA VEJA

<https://veja.abril.com.br/brasil/governo-altera-estrutura-de-combate-a-aids-no-ministerio-da-saude/>

The image shows a screenshot of a news article from the website 'veja'. At the top, the 'veja' logo is visible in red. Below it, a navigation bar lists various categories: RADAR, RADAR ECONÔMICO, POLÍTICA, ECONOMIA, MUNDO, SAÚDE, PLACAR, and CULTURA. The main headline is 'Governo altera estrutura de combate à Aids no Ministério da Saúde'. Below the headline, a sub-headline reads: 'Entre outras mudanças, o departamento focado em DSTs passa a ser responsável por políticas contra tuberculose e hanseníase'. At the bottom of the article snippet, it says 'Por Estadão Contrôlo - 23 Maio 2019, 02h26'. The article is partially obscured by a green bar on the right side of the page.

UOL

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2019/05/22/governo-muda-estrutura-de-combate-a-aids-ongs-dizem-que-medida-enfraquece-a-area.htm>



JORNALISTAS LIVRES

<https://jornalistaslivres.org/politica-de-morte-o-fim-do-departamento-de-aids-no-governo-bolsonaro/>



O DIA

<https://odia.ig.com.br/brasil/2019/05/5645958-governo-bolsonaro-muda-estrutura-de-combate-a-aids-e-especialistas-denunciam-retrocesso.html>



DIÁRIO DO GRANDE ABC

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3059528/governo-muda-estrutura-de-combate-a-aids-ongs-dizem-que-medida-enfraquece-a-area>



NEXO JORNAL

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2019/05/27/O-que-o-governo-alterou-no-%C3%B3rg%C3%A3o-da-Sa%C3%BAde-que-trata-do-HIV>



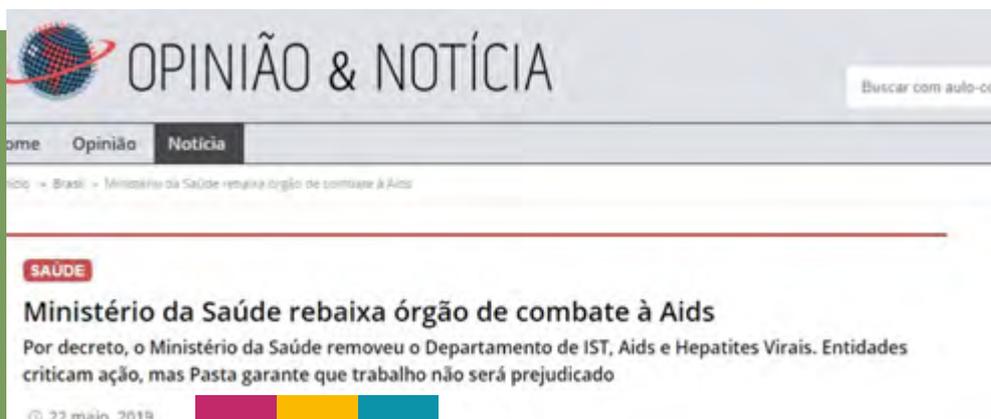
SUL 21

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2019/05/apos-governo-bolsonaro-encerrar-departamento-de-aids-coordenadora-do-gapa-teme-efeito-cascata/>



OPINIÃO & NOTÍCIA

<http://opiniaoenoticia.com.br/vida/saude/ministerio-da-saude-re-baixa-orgao-de-combate-a-aids/>



OPINIÃO & NOTÍCIA

Buscar com auto-co

Home Opinião Notícia

Brasil - Ministério da Saúde rebaixa órgão de combate à Aids

SAÚDE

Ministério da Saúde rebaixa órgão de combate à Aids

Por decreto, o Ministério da Saúde removeu o Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais. Entidades criticam ação, mas Pasta garante que trabalho não será prejudicado

22 maio 2019

REDE BRASIL ATUAL

<https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2019/05/bolsonaro-departamento-aids-revolta-organizacoes/>



RADIO BRASIL ATUAL POLÍTICA SAÚDE E CIÊNCIA CIDADANIA TRABALHO ECONOMIA AMBIENTE EDUCAÇÃO

CIDADANIA

POLÍTICA DE MORTE

Bolsonaro acaba com departamento de AIDS e revolta organizações e ex-ministro da Saúde

Brasil é reconhecido mundialmente por políticas de combate ao vírus HIV, mas o governo rebaixou o departamento e o inseriu em outro

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/movimento-social-repudia-mudanca-no-nome-do-departamento-e-diz-que-programa-brasileiro-de-aids-chegou-ao-fim/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/folha-de-s-paulo-ministerio-da-saude-nega-que-programa-de-combate-a-aids-sera-afetado-sociedade-civil-protesta/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/abia-entenda-o-desmonte-da-resposta-a-aids-no-brasil/>



PANORAMA FARMACÊUTICO

<https://panoramafarmaceutico.com.br/2019/05/21/supremo-julgar-revalidacao-de-patentes-de-medicamentos/>

A screenshot of the website 'Panorama Farmacêutico'. The header includes the logo and tagline 'O maior canal de informação do setor'. A navigation menu contains links for NOTÍCIAS, AGENDA, INOVAÇÃO, CARREIRA, LICITAÇÕES, and BUSCA DE MEDICAMENTOS. A breadcrumb trail shows 'Home > Governo > Supremo julgará revalidação de patentes de medicamentos'. A prominent red banner features a COVID-19 test kit, a green human head silhouette, and the text 'Sensibilidade: 96,52%' and 'Especificidade: > 99,9%'. Below the banner, the article title 'Supremo julgará revalidação de patentes de medicamentos' is displayed, along with the publication date 'Publicado 21 maio, 2019'. Social media sharing icons and an audio player are also visible.

PRAGMATISMO POLÍTICO

<https://www.pragmatismopolitico.com.br/2019/05/retrocesso-governo-bolsonaro-departamento-aids.html>



MEDICINA EM DEBATE

<https://medicinaemdebate.com.br/2018/12/giro-de-noticias-hiv-e-aids/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/seminario-em-porto-alegre-vai-debater-o-porque-enfrentar-o-estigma-e-a-discriminacao-e-crucial-na-resposta-a-epidemia-da-aids/>



UFRGS TV

<https://www.youtube.com/watch?v=dpD46mu0oF0&feature=youtu.be>



Junho

SUL21

<https://www.sul21.com.br/colunas/gabriel-galli/2019/06/o-que-se-sabe-ate-agora-sobre-o-fim-do-departamento-de-hiv-aids-do-ministerio-da-saude/>



Você está em: Capa / Colunas / Gabriel Galli / O que se sabe até agora sobre o fim do Departamento de HIV/aids do Ministério da Saúde

O que se sabe até agora sobre o fim do Departamento de HIV/aids do Ministério da Saúde

Publicado em: junho 2, 2019

Gabriel Galli (*)

SUL21

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/politica/2019/06/apos-ministro-atacar-fiocruz-abia-condena-empobrecimento-da-politica-nacional-de-drogas/>



Conheça
o SENGES
SAÚDE:

• Planos Centro
Clínico Galvão

• Uniodonto

• Planos Unimed
• SOS Unimed
• Ecco Salva



Você está em: Capa / Últimas Notícias / Política / Após ministro atacar Fiocruz, ABIA condena empobrecimento da política nacional de drogas

APOIE O SUL21

Após ministro atacar Fiocruz, ABIA condena empobrecimento da política nacional de drogas

Publicado em: junho 4, 2019

QU
APO
O SU

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/apos-ministro-atacar-fiocruz-abi-condena-empobrecimento-da-politica-nacional-de-drogas/>



DIÁRIO DA AMAZÔNIA

<https://www.diariodaamazonia.com.br/organizacoes-temem-as-mudancas-nas-politicas-para-hiv-aids/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/parlamentares-acionam-mpf-para-barrar-desmonte-da-politica-de-hiv-e-aids-no-brasil/>



BRASIL DE FATO

<https://www.brasildefato.com.br/2019/06/11/brasil-tem-crise-no-fornecimento-de-penicilina-que-trata-sifilis/>



OPINIÃO & NOTÍCIA

<http://opinioenoticia.com.br/brasil/mandetta-o-discreto/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/ativistas-repudiam-fechamento-do-centro-de-referencia-e-defesa-da-diversidade-prefeitura-promete-reverter-decisao/>

28/06/2019 - 14h12
Ativistas repudiam fechamento do Centro de Referência e Defesa da Diversidade. Prefeitura promete reverter decisão



Julho

JORNAL DA BAND

https://noticias.band.uol.com.br/jornaldaband/videos/16674665/onu-alerta-um-aumento-de-21-da-aids-no-brasil-em-8-anos?fbclid=IwAR2S2_gWtsS4Ks0B_jlZT02v-W5vjpgL3BwfVpkJCF5-gcu9vxB-NZz2zKtk

SUL 21

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2019/07/entidade-repudia-desativacao-das-redes-sociais-do-departamento-da-aids-pelo-governo-bolsonaro/>

Sul21

Você está em: Capa / Últimas Notícias / Geral / Entidade repudia desativação das redes sociais do Departamento da Aids pelo governo Bolsonaro

APOIE O SUL21

Entidade repudia desativação das redes sociais do Departamento da Aids pelo governo Bolsonaro

Publicado em: julho 25, 2019

METRO JORNAL

<https://www.metrojornal.com.br/foco/2019/07/17/brasil-numero-casos-aids-hiv-aumentam.html>



JORNAL OPÇÃO

<https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/brasil-diminui-verba-de-politicas-anti-hiv-e-casos-de-aids-aumentam-197968/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/ias-2019-ativistas-gestores-e-especialistas-avaliam-10a-edicao-da-conferencia-cientifica/>

30/07/2019 - 12h28

IAS 2019: Para especialistas, conferência científica precisa de mais debates sobre questões sociais



PORTAL R7

<https://noticias.r7.com/saude/virus-hiv-pode-ser-controlado-discriminacao-nao-diz-soropositivo-27122018>

R7 SAÚDE | "Virus HIV pode ser controlado, discriminação, não", diz soropositivo

"Vírus HIV pode ser controlado, discriminação, não", diz soropositivo

Salvador Corrêa, 34, está dentro da faixa etária na qual a doença mais avança no Brasil; antirretrovirais tornam carga viral indetectável mas estigma persiste

SAÚDE
Deborah Giannini, do R7
© 27/12/2018 - 05h00



FOLHA VITÓRIA

<https://www.folhavitoria.com.br/saude/noticia/07/2019/virus-hiv-pode-ser-controlado-discriminacao-nao-diz-soropositivo>



MENU

FOLHA VITÓRIA

Geral Entretenimento Economia Saúde Trabalho Polícia Política Esportes Vídeos - Colunas - Cidades - Blogs -

4 PRÊMIOS INTERNACIONAIS

SAÚDE

'Vírus HIV pode ser controlado, discriminação, não', diz soropositivo

Salvador Corrêa, 34, está dentro da faixa etária na qual a doença mais avança no Brasil. Ele é soropositivo há mais de 10 anos e afirma que a discriminação é o maior problema.

Agosto

SUL 21

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2019/08/rs-vive-epidemia-generalizada-de-aids-e-lidera-estatisticas-de-mortalidade-de-pela-doenca-no-pais/>

Sul21

Você está em: Capa / Últimas Notícias / Geral / RS vive epidemia generalizada de AIDS e lidera estatísticas de mortalidade pela doença no país

RS vive epidemia generalizada de AIDS e lidera estatísticas de mortalidade pela doença no país

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/rs-vive-epidemia-generalizada-de-aids-e-lidera-estatisticas-de-mortalidade-pela-doenca-no-pais/>

25/08/2019 - 12h03

RS vive epidemia generalizada de aids e lidera estatísticas de mortalidade pela doença no país



O Rio Grande do Sul ocupa hoje o segundo lugar no ranking de casos de Aids no Brasil, com 31,8 casos a cada 100 mil habitantes. O Estado também lidera as estatísticas de mortalidade por Aids no Brasil e vem registrando o ressurgimento de casos de transmissão vertical do HIV e o

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/abia-reune-especialistas-em-seminario-sobre-assistencia-e-cuidado-para-hiv-aids-em-porto-alegre/>

Sobre nós Notícias Artigos Eventos Palestras Serviços Biblioteca Dicio

18/08/2019 - 10h38

ABIA reúne especialistas em seminário sobre assistência e cuidado para HIV/aids em Porto Alegre



TV BANDEIRANTES RS

<https://www.facebook.com/BandRS/videos/2188271581279427/>



UFRGS TV

<https://www.youtube.com/watch?v=TS3InUxGQB8>



REVISTA FÓRUM

<https://revistaforum.com.br/politica/camara-maes-de-cazuza-e-de-renato-russo-lancarao-frente-de-enfrentamento-ao-hiv/>



Setembro

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/professor-veriano-terto-considera-que-o-estigma-e-a-discriminacao-estao-entre-os-obstaculos-para-a-prevencao-tratamento-cuidado-em-relacao-ao-hiv/>



REVISTA RECIIS/FIOCRUZ

http://abiids.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Entrevista-com-Richard-Parker_publica%C3%A7%C3%A3o.pdf

Recis - Rev. Eletr. Comun. Inf. Inov. Saúde. 2019 jul-set;13(3):618-33 | [www.recis.icict.fiocruz.br] e-ISSN 1981-6278

<http://dx.doi.org/10.29397/recis.v13i3.1922>

ENTREVISTAS

Entrevista com Richard Parker

rparker@abiids.org.br | <https://orcid.org/0000-0003-3796-0198>

Estigmas do HIV/aids: novas identidades e tratamentos em permanentes sistemas de exclusão

HIV/Aids stigmas: new identities and treatments in permanent exclusion systems

Outubro

ESTADÃO

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,governo-usa-medo-como-mote-de-campanha-contradsts-especialistas-criticam,70003071780>

ESTADÃO

Saúde



Após ofensas e agressões na internet, grupos de autistas vão processar Léo



AGU promove em um só dia 606 procuradores ao topo da carreira, com



Aos 20 anos, Carlos Bolsonaro comprou imóvel de R\$ 150 mil com dinheiro



Domènec ao paredão



Governo usa medo como mote de campanha contra DSTs; especialistas criticam

Peças começarão a ser veiculadas a partir de sexta-feira, 1º de novembro, e mostram reações de pessoas ao ver fotos de algumas infecções. Especialistas dizem que estratégia afasta pessoas de informações sobre as doenças

THE LANCET

[https://www.thelancet.com/journals/lanhiv/article/PIIS2352-3018\(19\)30300-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanhiv/article/PIIS2352-3018(19)30300-5/fulltext)

THE LANCET
HIV

Log in Register Subscribe

PROFILE | VOLUME 6, ISSUE 19, 0032, OCTOBER 01, 2019

ABIA: maintaining interest in HIV in Brazil

Joe Parkin Daniels

Published: October, 2019 • DOI: [https://doi.org/10.1016/S2352-3018\(19\)30300-5](https://doi.org/10.1016/S2352-3018(19)30300-5) • [Check for updates](#)

Article info

Non-governmental organisations (NGOs) have long been central to Brazil's response to the HIV/AIDS epidemic and arguably the most prominent among them is the Brazilian Interdisciplinary AIDS Association (or ABIA). Founded in 1987 in Rio de Janeiro by Herbert de Souza, the influential progressive Brazilian sociologist who lived with haemophilia and HIV and died 10 years later, ABIA's work

... and research and publication of information

THE LANCET

[https://www.thelancet.com/journals/lanhiv/article/PIIS2352-3018\(19\)30301-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanhiv/article/PIIS2352-3018(19)30301-7/fulltext)

THE LANCET
HIV

Log in Register Subscribe Claim

FEATURE | VOLUME 6, ISSUE 19, 0000-0000, OCTOBER 01, 2019

Populism threatens Brazil's HIV/AIDS response

Joe Parkin Daniels

Published: October, 2019 • DOI: [https://doi.org/10.1016/S2352-3018\(19\)30301-7](https://doi.org/10.1016/S2352-3018(19)30301-7) • [Check for updates](#)

Article info

Long a standard bearer among developing nations in the global fight against HIV/AIDS, is Brazil's new populist government, led by Jair Bolsonaro, seeking to sweep the epidemic under the carpet? Joe Parkin Daniels investigates.

Recommend to your list

FOLHA DE S. PAULO

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/10/governo-aposta-em-medo-e-repulsao-de-efeitos-de-dst-em-campanha-para-estimular-camisinha.shtml>



The screenshot shows the top portion of a news article on the Folha de S. Paulo website. The page has a white background with a brown header. The main title is "Governo aposta em medo e repulsão de efeitos de DST em campanha para estimular camisinha". Below the title is a sub-headline: "Material traz reação de jovens ao pesquisar imagens na internet; especialistas criticam". The navigation bar includes "cotidiano" and various topic categories like "educação", "ambiente", "saúde", "coronavírus", "rio de janeiro", "feminicídio", and "mortes".

FOLHA DE S. PAULO

cotidiano > educação ambiente saúde coronavírus rio de janeiro feminicídio mortes

Governo aposta em medo e repulsão de efeitos de DST em campanha para estimular camisinha

Material traz reação de jovens ao pesquisar imagens na internet; especialistas criticam

PORTAL TERRA

<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/governo-usa-medo-como-mote-de-campanha-contra-dsts-especialistas-criticam,1c-843ff311acea3a51df8458919bb6566hjjuzuu.html>



The screenshot shows the top portion of a news article on the Portal Terra website. The page has a white background with a brown header. The main title is "Governo usa medo como mote de campanha contra DSTs; especialistas criticam". Below the title is a sub-headline: "Peças começarão a ser veiculadas a partir de sexta-feira, 1º de novembro, e mostram reações de pessoas ao ver fotos de sintomas de algumas infecções. Especialistas dizem que estratégia afasta pessoas de informações sobre as doenças". The author is "Lígia Fomenti". The date and time are "31 out 2019 19h35 - atualizado em 17/12/2019 às 16h36". There are social media icons for Facebook, Twitter, WhatsApp, and Telegram. Below the icons is the text "COMENTÁRIOS". The article text starts with "BRASÍLIA - Campanha do Ministério da Saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis aposta no medo para garantir o uso de preservativos. Lançada nesta..." and continues with "iva será composta por filmes que demonstram reações das".

SAÚDE

Governo usa medo como mote de campanha contra DSTs; especialistas criticam

Peças começarão a ser veiculadas a partir de sexta-feira, 1º de novembro, e mostram reações de pessoas ao ver fotos de sintomas de algumas infecções. Especialistas dizem que estratégia afasta pessoas de informações sobre as doenças

Lígia Fomenti

31 out 2019 19h35 - atualizado em 17/12/2019 às 16h36

COMENTÁRIOS

BRASÍLIA - Campanha do Ministério da Saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis aposta no medo para garantir o uso de preservativos. Lançada nesta...

iva será composta por filmes que demonstram reações das

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/ativistas-consideram-que-campanha-governamental-contra-ists-propaga-terror-e-panico-moral/>



MÉDICO SEM FRONTEIRAS

<https://www.msf.org.br/noticias/acao-inedita-no-cade-denuncia-preco-abusivo-de-medicamento-para-hepatite-c>



SUL 21



Você está em: Capa / Opinião Pública / Manifesto da sociedade civil brasileira contra a candidatura do Brasil ao CDH/ONU

Manifesto da sociedade civil brasileira contra a candidatura do Brasil ao CDH/ONU

Publicado em: outubro 9, 2019



DEUTSCHE WELLE

<https://www.dw.com/es/d%C3%ADa-mundial-contra-el-sida-por-qu%C3%A9-sigue-avanzando-esta-enfermedad-en-brasil/a-51477646>

ACTUALIDAD MULTIMEDIA TV APRENDER ALEMÁN

AMÉRICA LATINA CORONAVIRUS POLÍTICA ECONOMÍA CULTURA CIENCIA Y ECOLOGÍA ALEMANIA HOY

ACTUALIDAD / AMÉRICA LATINA

AMÉRICA LATINA

Día Mundial contra el Sida: ¿Por qué sigue avanzando esta enfermedad en Brasil?

Este 1 de diciembre es el Día Mundial de la Lucha contra el Sida. En el pasado, Brasil tuvo mucho éxito en el combate de esta enfermedad. Pero recientemente, el número de nuevas infecciones aumentó de nuevo. ¿Por qué?

Fecha 30-11-2019

Autor Thomas Müz

Temas Partido de los Trabajadores de Brasil (PT) Brasil

Palabras clave Día Mundial contra el Sida, Brasil, condones, preservativos, consenso, escuelas, información

Consultas y observaciones

Imprimir Imprimir

Enlace permanente

Novembro

G1 E GLOBONEWS

http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/t/videos/v/brasil-teve-aumento-de-21-no-numero-de-infeccoes-por-hiv/8130224/?fbclid=IwAR1lZCoGwNxQ-4Mw_WDJILBkK01g17C5teYxL-Q4F4jD9AGe4DHrJOe68DYc



REVISTA ÉPOCA

<https://epoca.globo.com/sociedade/especialistas-classificam-campanha-do-governo-contradsts-de-retrocesso-ineficaz-24057044>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/dezembro-vermelho-abia-reedita-slogan-silencio-morte-e-realiza-campanha-em-defesa-dos-direitos-das-pessoas-que-vivem-com-hiv-aids/>



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/movimento-de-aids-precisa-resignificar-as-metas-de-governo-defende-richard-parker/>



Dezembro

DEUTSCHE WELLE

<https://www.dw.com/pt-br/o-que-explica-o-aumento-dos-casos-de-hiv-no-brasil/a-51455784>

Movimento de Aids precisa ressignificar as metas governo, defende Richard Parker



UOL

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutsche-welle/2019/12/01/o-que-explica-o-aumento-dos-casos-de-hiv-no-brasil.htm>

NOTÍCIAS MEDiateca APRENDER ALEMÃO

MUNDO ALEMANHA BRASIL ECONOMIA CULTURA CIÊNCIA E SAÚDE TURISMO ESPORTE COLUNAS

NOTÍCIAS | BRASIL

insider

Publicidade

✓ NÃO PRECISA TROCAR A CADA 4 HORAS
✓ DESATIVA 99,9% DE VÍRUS EM ATÉ 5MIN

COMPLEAR

SAÚDE

O que explica o aumento dos casos de HIV no Brasil?

Durante muito tempo, o Brasil celebrou vitórias na luta contra o vírus da aids. Mas nos últimos meses, o país registrou um aumento de novas infecções. Para especialistas, menos campanhas e

Data: 01/12/2019
Autoria: Thomas Aird (uol)
Assuntos relacionados: Aids
Palavras-chave: aids, HIV, Uol
Envie seu comentário
Imprimir | Exibir e imprimir | Imprimir comentários

CANAL SAÚDE

<https://www.canalsaude.fiocruz.br/canal/videoAberto/hiv-e-juventude-sdc-0484>



NILÓPOLIS ONLINE

<https://nilopolisonline.com.br/2019/12/12/nilopolitano-recebe-o-premio-reconhecimento-2019/>

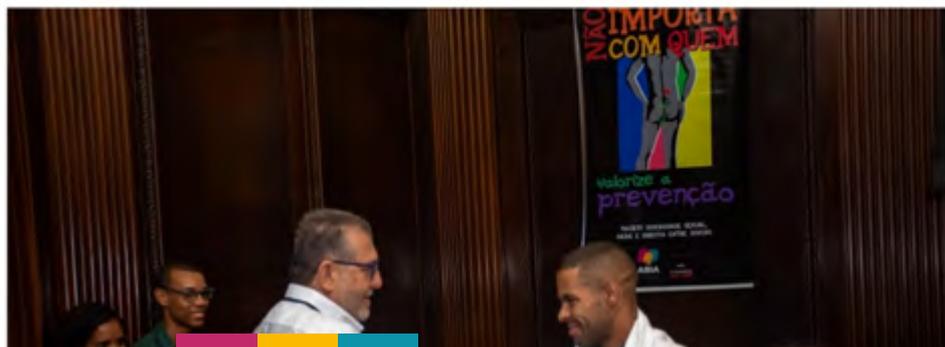


AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA AIDS

<http://agenciaaids.com.br/noticia/abia-realiza-entrega-de-premio-reconhecimento-2019-e-relancamento-de-declaracao-das-pessoas-com-hiv/>

Nilopolitano Recebe O Prêmio Reconhecimento 2019

Por André Santos — Publicado em 12 de dezembro de 2019

**OUTROS VEÍCULOS**

Revista Fórum <https://revistaforum.com.br/direitos/entidades-denunciam-politica-de-morte-e-o-fim-do-departamento-de-aids/>

Agência de Notícias de AIDS <https://agenciaaids.com.br/noticia/apos-ministro-atacar-fiocruz-abia-condena-empobrecimento-da-politica-nacional-de-drogas/>

Jornal GGN <https://jornalggn.com.br/movimentos-sociais/116-organizacoes-da-sociedade-civil-emitem-nota-publica-contraindicao-de-eduardo-bolsonaro/>

Blog de Jamildo <https://blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2019/08/07/rede-de-ogns-divulga-nota-publica-contraindicacao-de-eduardo-bolsonaro-para-embaixada-do-brasil-nos-eua/>

SINASEFE <http://www.sinasefeifsul.org.br/noticias/entidades-denunciam-laboratorio-que-cobra-r-986-por-comprimido-contra-hepatite-c/1961/>

Rede Brasil Atual <https://www.redebrasilatual.com.br/saude-e-ciencia/2019/10/entidades-denunciam-laboratorio-que-cobra-r-986-por-comprimido-contra-hepatite-c/>

UOL <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/reporter-brasil/2019/11/08/remedio-hepatite-c-sofosbuvir-preco.htm>

O Globo <https://oglobo.globo.com/sociedade/em-nova-batalha-de-patentes-remedio-para-tratamento-da-hepatite-pode-ser-barateado-23584500>

Lista de algumas das 423 rádios regionais, comunitárias e online que veicularam reportagem “HIV – a falta de campanha leva jovens a usarem menos camisinha – com Veriano Terto Jr.” via Agência RadioWeb: Entre as rádios que veicularam esta notícia estão:

- **Rádio Vale do Mel** (PR)
- **Rádio Jambeiro** (SP)
- **Rádio Band** (SP)
- **Rádio Conselheiro** (RJ)
- **Rádio Cacique** (SP)
- **Rádio Vale** (BA)
- **Rádio Paraíso** (RJ)
- **Rádio Sampaio** (AL)
- **Rádio Onda Livre** (MG)
- **Rádio Comunidade** (SP)
- **Rádio RC Vale** (SP)
- **Rádio Princesa** (PR)

- **Rádio Cidade de Vitória (MA)**
- **Rádio Redentor (DF)**
- **Rádio Ampére (PR)**
- **Rádio 107,5 (SC)**
- **Rádio Voz da Ilha (PE)**
- **Rádio Marumby (PR)**
- **Rádio Lagoa Azul (MS)**
- **Rádio Beta (SP)**
- **Rádio Povo (BA)**
- **Rádio Liberal (RS)**
- **Rádio Serrana (BA)**
- **Rádio Conti (MT)**
- **Rádio Fortim (CE)**
- **Rádio Cultura (PR)**
- **Rádio Educativa (MG)**
- **Rádio de Monte Alegre (GO) .**



ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO:

Angélica Basthi

PROJETO GRÁFICO, CAPA
E DIAGRAMAÇÃO:

Sergio Rossi

FOTOS

Acervo ABIA e Vagner de Almeida



ABIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
INTERDISCIPLINAR DE AIDS

Avenida Presidente Vargas 446, 13º andar – Centro

CEP: 2007-907 – Rio de Janeiro – RJ

abia@abiids.org.br

VISITE NOSSAS PÁGINAS

ABIA

www.abiids.org.br

GAPW

www.gapwatch.org

GPI

www.deolhonaspattentes.org

Projeto Diversidade Sexual, Saúde e Direitos entre Jovens

www.hshjovem.abiids.org.br

SPW

www.sxpolitics.org

PUBLICAÇÃO É GRATUITA. VENDA PROIBIDA.



ABIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
INTERDISCIPLINAR DE AIDS

Relatório Global 2019

